



PROJETO DE LEI Nº 9.637/2023

Institui o Programa Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR e dá outras providências.

A **MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARUARU**, Estado de Pernambuco, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ela submete ao Poder Executivo o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR, transversal e multisetorial nos termos do Anexo Único desta lei, aprovado pelo Conselho Municipal Unificado de Desenvolvimento Rural Sustentável de Caruaru - CMUDRS, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 29 de março de 2023, às 9 horas da manhã, nas dependências do Sindicato Rural de Caruaru/PE.

Art. 2º O Plano Municipal de Desenvolvimento Rural terá vigência até 2033 e seguirá os seguintes princípios:

I- Alinhamento orçamentário: Discutir os eixos e estratégias do PMDR em sincronia com o Plano Plurianual Anual (PPA) municipal, visando à garantia da melhor gestão orçamentária e financeira;

II - Visão de longo prazo: A vigência do PMDR será de 10 (dez) anos, contemplando ações de curto, médio e longo prazo;

III - Multidisciplinaridade: Considera temas transversais como saúde, educação, economia e saneamento no espaço rural do Município;

IV - Multissetorialidade: Promover o diálogo do espaço rural com a indústria, comércio, turismo e economia criativa;

V - Participação social: A responsabilidade de definir e monitorar as ações e políticas públicas para o desenvolvimento rural deve ser partilhada entre a esfera pública municipal e a sociedade como um todo.

Art. 3º São eixos temáticos do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR:

I - Infraestrutura viária;

II - Acesso à água;

III - Produção rural e fortalecimento da agricultura familiar;

IV - Desenvolvimento socioeconômico rural;



§1º As ações contempladas no Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR serão executadas, preferencialmente, de maneira intersetorial entre os diversos órgãos e entidades da administração indireta.

§2º As metas do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR serão monitoradas sistematicamente e os seus resultados serão avaliados e divulgados anualmente.

Art. 4º Os mecanismos de garantia da participação social seguirão as seguintes diretrizes:

I - Realizar anualmente a Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural, a ser realizada entre os meses de fevereiro e março de cada ano;

II - Garantir a participação da sociedade civil, contemplando a população diretamente interessada, associações, sindicatos, representantes do Poder Executivo Municipal e o Conselho Municipal Unificado de Desenvolvimento Rural Sustentável de Caruaru - CMUDRS.

Art. 5º As legislações orçamentárias observarão as dotações compatíveis com os eixos, as metas e as ações estratégicas do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural - PMDR, a fim de viabilizar sua execução.

Art. 6º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

Art. 7º O Poder Executivo, mediante decreto, expedirá instruções para a fiel execução desta Lei.

Art. 8º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco, quinta-feira, 31 de agosto de 2023.

Vereador BRUNO LAMBRETA
Presidente

Vereador LEONARDO CHAVES
1º Secretário



Vereador GALEGO DE LAJES
2º Secretário

Autoria do Poder Executivo



PREFEITURA DE
Caruaru
A gente avança fazendo melhor



PMDR



PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL



2023 >>> 2032

ZONA RURAL QUE AVANÇA MAIS FORTE!



REALIZAÇÃO:



Prefeito
Rodrigo Pinheiro

Secretário de Desenvolvimento Rural
José Manoel Pereira Rodrigues

Secretário Executivo
Abenilzo Wesley Silva Nascimento

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural

Equipe

Abenilzo Wesley Silva Nascimento
Austregésilo José Gomes de Melo
Diego Lambreta
Emanuel Pereira de Lima
Flávio de Lira Leite
Hélder José Barbosa Cordeiro de Holanda Arruda
Hercílio Pereira da Silva
Jessyca Tatyane
João Vidal de Negreiros Neto
José de Siqueira Leite Filho
José Manoel Pereira Rodrigues
Lucas Florêncio da Silva
Poliana Priscila Silva Lopes
Pedro Henrique Rodrigues Xavier dos Santos
Rosana Barbosa
Thayanna Maria Medeiros Santos
Wagner Demetrius de Melo E Silva
Wedja Pereira da Silva



SOCIAL **AMBIENTAL**
 ECONÔMICO



Sumário

Apresentação	7
1. Diagnóstico	12
1.1 Histórico do município	12
1.1.1 A Divisão Territorial do estado de Pernambuco	13
1.1.2 O Agreste Central de Pernambuco	14
1.1.3 O município de Caruaru	15
1.2 As nuances dos distritos rurais de Caruaru	16
1.2.1 Primeiro Distrito Rural	19
1.2.2 Segundo Distrito Rural	21
1.2.3 Terceiro Distrito Rural	22
1.2.2 Quarto Distrito Rural	23
1.3 Pressupostos metodológicos	24
1.4 Eixos: o desenho atual zona rural de Caruaru	24
1.4.1 Infraestrutura viária	25
1.4.2 Acesso à água	27
1.4.3 Produção rural e fortalecimento da agricultura familiar	28
1.4.4 Desenvolvimento socioeconômico rural	33
2. Plano de ação	37
2.1 Consulta Pública	37
2.2 Guia de Orientação	37
2.3 Sugestões da sociedade	39
2.4 Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural	45
3. Metas e estratégias: a prioridade das propostas	47
4. Deliberações finais	57
Referências	58
Apêndices	59



CONECTAR PESSOAS PARA FORTACELER A ZONA RURAL



APRESENTAÇÃO

Os últimos 20 anos, o debate sobre o Brasil Rural, tem focado suas energias sobre as políticas públicas para o Desenvolvimento Rural, buscando assim, a consolidação de estratégias para tornar-se cada vez mais, territórios, comunidades e localidades com fortes articulações, para que os investimentos dinamizem e potencializem as abordagens rurais, na ótica da qualidade de vida dos homens e das mulheres do campo.

Diversos programas foram criados, sobretudo após o ano de 2004, com referência nas demandas e desafios do mundo rural. No processo de consolidação dessas abordagens, aconteceram as conferências Municipais, territoriais, estaduais e nacionais de Desenvolvimento Rural Sustentável, sempre trazendo à mesa, o debate sobre a produção, mercados, geração de renda, economia criativa, ecotecnologias, educação do campo, políticas de assistência técnica e extensão rural (ATER), agroecologia, formação profissional de jovens e fortalecimento de grupos de mulheres, jovens, comunidades quilombolas, ribeirinhos, etc.

Com base nestas questões, a Prefeitura Municipal de Caruaru, através da Secretaria de Desenvolvimento Rural, tem focado na construção de políticas públicas, com ações de fortalecimento da zona rural, com investimentos, parcerias, captação de recursos e estratégias de planejamento a longo prazo.

Dentre os desafios explicitados no contexto de busca para melhores condições de vida dos povos do campo, a Prefeitura de Caruaru debruça-se sobre a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

Como parte desta estratégia, apresentamos a minuta do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR), com a elaboração do diagnóstico rural municipal (DRM) e o plano de ação (PA).

A estruturação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural possui relevância e embasamento em prerrogativas internacionais, nacionais e estaduais. O panorama global de proposição de desenvolvimento social, econômico e ambiental sustenta-se atualmente na concepção dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) elaborado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Seguindo esta linha, as esferas nacional e estadual

também coadunam com as proposições de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Com esta pauta, para além das urgentes demandas locais, são necessárias as reflexões sobre o Plano de Desenvolvimento Rural frente aos desafios postos pela agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A partir destas reflexões este documento faz parte de um processo democrático e coletivo cuja finalidade é a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR). O plano visa indicar soluções para os problemas locais que impedem o aumento das quantidades comercializadas dos produtos prioritários e das margens de ganho do produtor. Também propõe recursos voltados ao aproveitamento da infraestrutura regional, à verticalização das cadeias produtivas e a outras necessidades apontadas no diagnóstico para o crescimento social, ambiental e econômico do município.

Faz parte dos princípios do PMDR a visão de longo prazo, multidisciplinaridade, multissetorialidade e participação. Para sua efetiva constituição o Plano divide-se em três etapas:

- i. Diagnóstico municipal;
- ii. Definição do plano de ação;
- iii. Deliberações e apresentação do plano;

Com uma agenda de afirmação social, produtiva, econômica e ambiental, encaminha-se esta discussão para o desenho da realidade do município, por entender que a partir do diagnóstico local é que será viabilizada a construção de um Plano específico e diferenciado que atenda as demandas da população rural do município de Caruaru.

Assim, intensifica-se a necessidade de fomentar esta minuta, que conta com as duas primeiras etapas supracitadas já executadas, com espaço na melhoria das intervenções nas propriedades rurais, fortalecendo a produção de alimentos para mercados locais, gerando oportunidades de renda e qualidade de vida para as famílias agricultoras.

Projetos e investimentos coadunados com o fortalecimento e a qualificação dos espaços rurais, para promoção de melhorias econômicas, sociais e ambientais, garantindo assim, inserir e alicerçar economicamente a agricultura familiar do município, aumentando o acesso às políticas públicas

de desenvolvimento rural sustentável, além de consolidar e fortalecer a sucessão geracional da zona rural caruaruense.

Esta minuta do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural estrutura-se em dois tópicos: (1) diagnóstico municipal e (2) definição do plano de ação.

O primeiro tópico indicado como diagnóstico estrutura-se em quatro partes. A *primeira parte* introduz o município de Caruaru numa perspectiva sócio-histórica, sobre o território municipal e direciona o enfoque a zona rural do município, apresentando as nuances de cada um dos distritos rurais do município.

A *segunda parte* encaminha-se para uma fotografia da atual situação, identificando os principais entraves ao desenvolvimento e às potencialidades locais.

A apresentação desta segunda parte está feita com base nos quatro eixos de estruturação do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural: (1) infraestrutura viária, (2) acesso à água, (3) produção rural e fortalecimento da agricultura familiar e (4) desenvolvimento socioeconômico rural.

A *terceira parte* delinea os pressupostos metodológicos utilizados para construção deste diagnóstico. Por fim a *quarta parte* agrupa, alinhada à análise SWOT, as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da zona rural do município de Caruaru, finalizando o diagnóstico com a clareza dos pontos basilares para o encaminhamento das ações do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

Por fim a *quarta parte* agrupa, alinhada à análise SWOT, as principais forças, oportunidades, fraquezas e ameaças da zona rural do município de Caruaru, finalizando o diagnóstico com a clareza dos pontos basilares para o encaminhamento das ações do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

Apesar do esforço coletivo e das mãos e ideias de várias pessoas, setores, secretarias, e departamentos da Prefeitura Municipal de Caruaru, este primeiro tópico aqui apresentado, denominado diagnóstico, não é uma produção acabada. Portanto, este diagnóstico é um processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais.

Já no segundo tópico desta minuta, constam as informações sobre as consultas públicas, sugestões da sociedade e prioridades das propostas. Considerando a relevância, amplitude e particularidade da zona rural do

município, reafirma-se o nosso compromisso enquanto Prefeitura Municipal de Caruaru em prol do desenvolvimento rural sustentável do município.



SOCIAL **AMBIENTAL**
 ECONÔMICO



1 – DIAGNÓSTICO

1.1 – Histórico do Município

Índios tapuias-cariris de diversas tribos representaram os primeiros residentes da área em que hoje está estabelecida Caruaru. Este elemento histórico e constitutivo do município é vivo até hoje, isso porque, diversas localidades possuem nomes indígenas como: Caiucá, Itaúna, Xicuru, Murici, Juriti, Juá, Jiquiri, Trapiá, entre outros (CARUARU, 2022).

Em 1681 o governador Aires de Souza Castro concede à família Rodrigues de Sá uma sesmaria, denominada Fazenda Caruaru. Entretanto, apenas em 1776 José Rodrigues de Jesus retorna a fazenda. A construção de uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição é o ponto inicial de expansão, quando começa a acolher um pequeno povoado ao seu redor.

A movimentação nas proximidades da capela decorre da grande movimentação de boiadeiros, uma localização estratégica na rota agreste-sertão não somente para os boiadeiros, mas também mercadorias e clientes ávidos por uma feira que começou a se organizar no local.

Segundo o IPHAN (2014) “essa enorme feira livre, frequentada por milhares de pessoas que comprem carne, frutas, verduras, cereais, flores, raízes e ervas, panelas e outros utensílios de barro, calçados, vestuário e ferramentas, etc.”

Consequência da expansão, Caruaru torna-se uma das primeiras cidades do Agreste pernambucano, recebendo o título em 18 de maio de 1857. Ao longo das décadas, foram inúmeras as mudanças no município, sendo sua localização estratégica uma característica de força e de geração de oportunidades.

Geograficamente o município de Caruaru está localizado na mesorregião do Agreste Pernambucano e na microrregião do Vale do Ipojuca, considerado quanto a sua região de influência como Arranjo Populacional do Recife/PE - Metrópole (1C) e quanto hierarquia urbana Capital Regional B (2B).

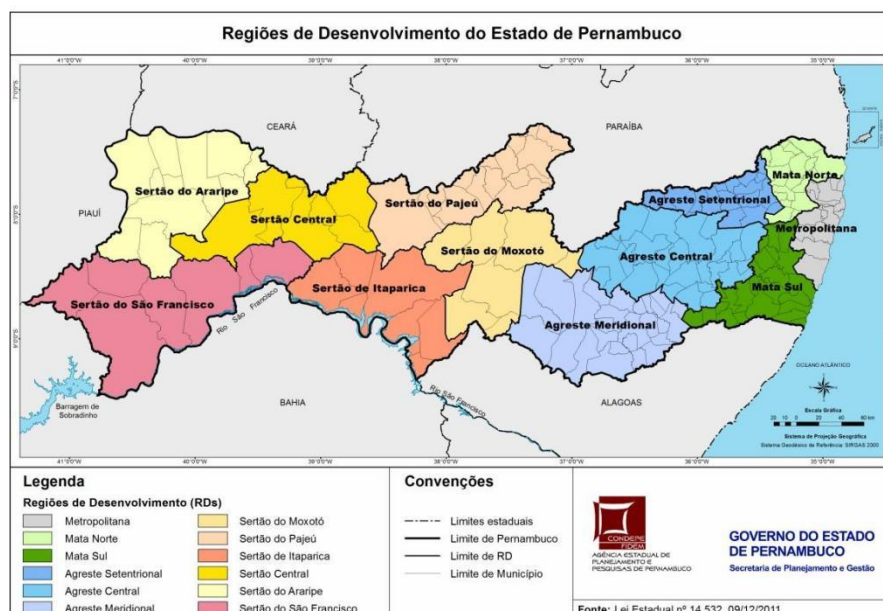
Em 2021 possui 923,150 km² de área da unidade territorial, cuja população residente total, segundo dados do IBGE, é de 314.912 habitantes

(IBGE, 2021). O PIB da cidade é de cerca de R\$ 7,6 bilhões, sendo que 62,8% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da administração pública (23,4%), da indústria (23,4%) e da agropecuária (1,7%).

1.1.1 - A Divisão Territorial do estado de Pernambuco

O estado de Pernambuco tem uma abrangência geográfica, em torno de 98.311 km², é um dos 27 estados brasileiros, e dentre os nove estados nordestinos. Encontra-se localizado no centro leste da Região Nordeste, tem sua costa banhada pelo Oceano Atlântico.

O estado faz limite com a Paraíba, Ceará, Alagoas, Bahia e Piauí. Também faz parte do território pernambucano, o arquipélago de Fernando de Noronha, à 545 km da costa brasileira. Dos 185 municípios, o estado conta com uma população de 8.796.032 habitantes. Com suas principais cidades: Recife, Jaboatão dos Guararapes, Caruaru, Garanhuns, Petrolina e Olinda (Figura 1).



*Figura 1: Regiões de Desenvolvimento de Pernambuco.
Fonte: Elaborado pela Agência CONDEPE/FIDEM, 2022.*

A atual Divisão Territorial do estado, consistem em 12 Regiões de Desenvolvimento, baseada na Lei Estadual nº 12.427 de 25/09/2003. Nela são apresentados os Municípios, Distritos, Subdistritos e Bairros, aglomerados rurais, Evolução Político-Administrativa em unidades territoriais

do estado no período de 1950 a 2010, origem dos municípios e ano de criação, segundo as regiões de desenvolvimento e os municípios.

As regiões são: Metropolitana, Mata Norte, Mata Sul, Agreste Setentrional, Agreste Central, Agreste Meridional, Sertão do Moxotó, Sertão do Pajeú, Sertão de Itaparica, Sertão Central, Sertão do Araripe, Sertão do São Francisco.

Pernambuco é o sétimo estado mais populoso do Brasil, com 8.796.032 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 4,6% da população brasileira, distribuídos em 185 municípios. Cerca de 80,2% dos habitantes do estado moram em zonas urbanas. A densidade demográfica estadual é de 89,5 hab./km². Conforme dados do IBGE, a composição étnica da população pernambucana é constituída por pardos (53,3%), brancos (40,4%), negros (4,9%) e índios (0,5%), de acordo com o Censo 2010 do IBGE.

1.1.2 - O Agreste Central de Pernambuco

Localizada na mesorregião do Agreste Pernambucano, a Região de Desenvolvimento do Agreste Central tem uma área de 10.117 km² e é formada por 26 municípios. Tem uma população de 1.048.968 habitantes, sendo 807.285 habitantes na área urbana e 241.683 habitantes na zona rural.

Formada pelos seguintes municípios: Agrestina, Alagoinha, Altinho, Barra de Guabiraba, Belo Jardim, Bezerros, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cachoeirinha, Camocim de São Félix, Caruaru, Cupira, Gravatá, Ibirajuba, Jataúba, Lagoa dos Gatos, Panelas, Pesqueira, Poção, Riacho das Almas, Sairé, Sanharó, São Bento do Una, São Caetano, São Joaquim do Monte e Tacaimbó.

Na região, a agricultura é basicamente a mesma das demais regiões semiáridas, com o cultivo de culturas tradicionais como milho, feijão, mandioca e palma. Nas áreas de brejo, que são exceção, o clima permite o plantio de verduras, hortaliças e café.

1.1.3 – O município de Caruaru

Caruaru é o município com economia propulsora do interior do estado de Pernambuco, conhecida como a Capital do Agreste. Tem como principal fonte de renda o setor de serviços. Seguindo o setor de indústria, com destaque para a indústria de confecção e do turismo e agropecuário.

Importante polo econômico, industrial, administrativo e cultural do estado, o município tem o sexto maior PIB de Pernambuco, e o maior do interior do estado. O ponto central da economia é o comércio, impulsionado pelo segundo maior polo têxtil do Brasil. Grande parte das confecções produzidas no município e região são comercializadas em feiras livres, shoppings e galerias da região.

Sobre a estrutura arquitetônica, os imóveis têm se destacado como uma estratégia de mercado imobiliário forte. Com o crescimento do município, este passou a oferecer oportunidades para venda de imóveis com preços variados. Muitos proprietários passaram a ter a valorização decorrente das novas vantagens locais dos imóveis e construção de novas moradias e condomínios.

Caruaru, como o maior município do Agreste de Pernambuco, atraiu nos últimos anos grandes investimentos educacionais, destacando-se a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Universidade de Pernambuco - UPE e outras entidades que atuam no ensino técnico profissionalizante, como o Serviço Nacional do Comércio - SENAC e o Centro Tecnológico da Moda - CTM, e mais recentemente o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

A diversidade cultural é uma marca, com o maior berço de artes figurativas da América Latina, a maior feira ao ar livre do mundo, a feira de Caruaru, que recebeu o título de Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Caruaru é conhecida internacionalmente por ser o maior centro de Artes figurativas da América Latina, título concedido pela UNESCO, e por realizar um dos festejos juninos mais conhecidos do Brasil. Abaixo imagens dos setores econômicos, educacionais e culturais do município (Figura 2).



Figura 2: Diversidade econômica, cultural, educacional e estrutural de Caruaru: A Feira da Sulanca município de Caruaru. B: Panorama da Cidade de Caruaru. C: Feira artesanato de Caruaru. D: Evento alusivo - Educação com o Prefeito Rodrigo Pinheiro. Fonte: Imagens Flik PMC, acesso 2022.

1.2 – As nuances dos Distritos Rurais de Caruaru

Historicamente, as cidades brasileiras constituíram-se a partir dos segmentos agrícolas, agropecuários e extrativistas que emergiram ao redor de pequenos aglomerados urbanos. Iniciados, às vezes, pelo fluxo migratório e mercantil, mas para manutenção e sustentação desses aglomerados as atividades produtivas precisavam acontecer.

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Caruaru, o Art. 5 compete ao Município de Caruaru criar, organizar e extinguir distritos, observando o disposto na legislação estadual. Fazendo referência à Lei Orgânica Municipal (LOM), no Título II, da Organização dos Poderes, o capítulo I, que trata do Poder Legislativo, descreve que: a Secção II, da Câmara Municipal, define que no item VIII - também trata da criação, organização e supressão de distritos, observada a legislação estadual.

O Artigo 134 da mesma Lei, que trata das atribuições do município no âmbito do Sistema Único de Saúde, descreve organizar os Distritos

Sanitários. Em seguida, trata de descrever no § 1º que os limites dos Distritos sanitários referidos constarão do Plano Diretor do Município, e serão fixados segundo os seguintes critérios: a) área geográfica, b) adscrição de clientela, c) resolutividade dos serviços à disposição da população.

Considerando tais prerrogativas legais, o território rural do município é dividido geograficamente em *quatro Distritos*. Cada Distrito possui características que divergem e convergem entre si; alguns mais chuvosos, outros mais secos, diferenças e semelhanças sobre os formatos produtivos e socioeconômicos dos Distritos que vão tecendo a configuração da zona rural do município.

Sobre a distribuição de números de sítios em cada distrito tem-se a seguinte distribuição (Tabela 1), com a distribuição geográfica no mapa abaixo (Figura 3).

Tabela 1: Número de sítios por Distritos Rurais de Caruaru

DISTRITO	NÚMERO DE LOCALIDADES
1º	72
2º	81
3º	50
4º	50
Total	253

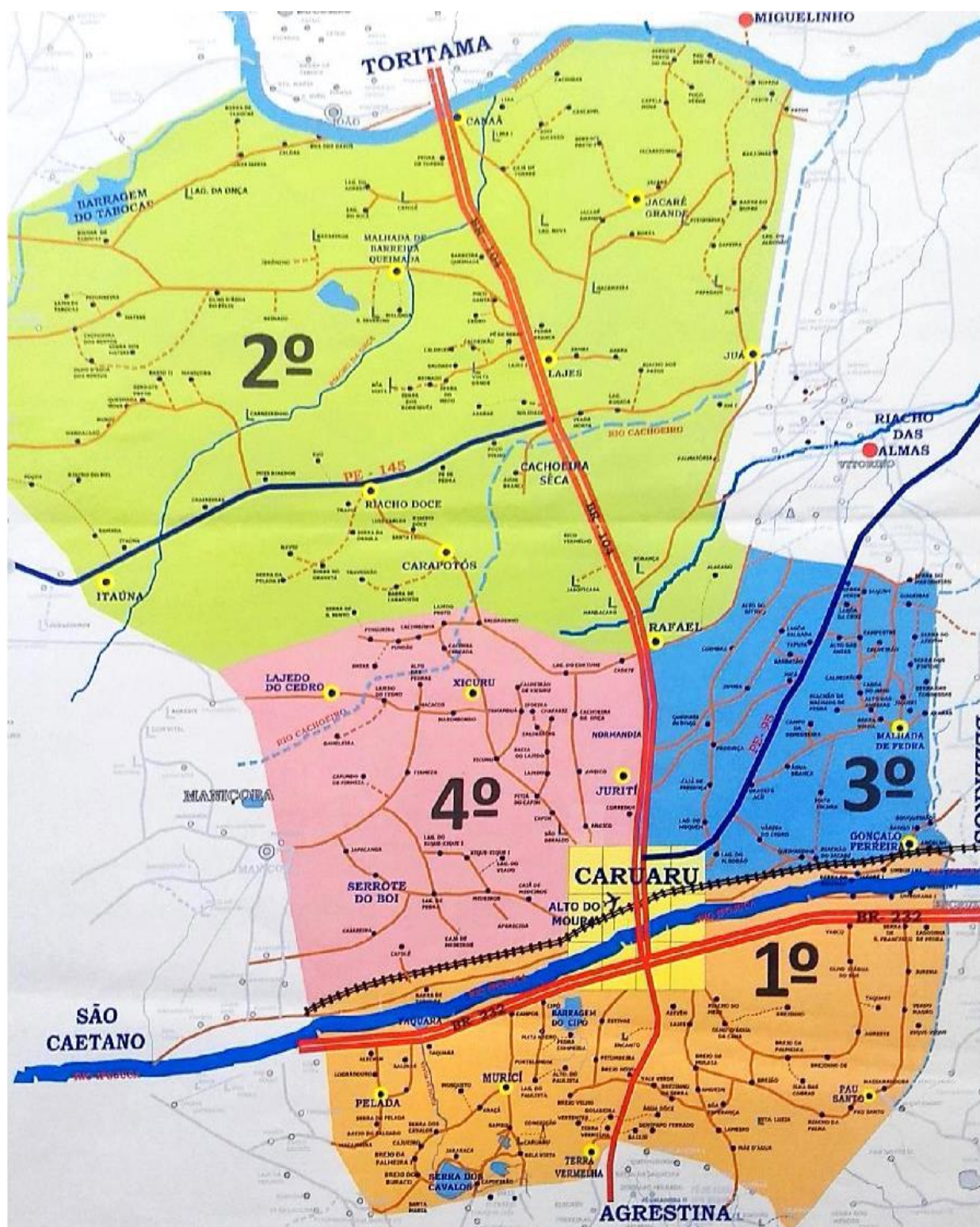


Figura 3: Mapa da distribuição territorial de cada distrito no município de Caruaru.
Fonte: SDR, 2022.

Por sua localização na mesorregião do Agreste Pernambucano está entre o sertão e a zona da mata, ou seja, é a chamada zona de transição, recebendo influência das condições edafoclimáticas destas duas regiões. Por

esta singularidade o município sofre com a variabilidade espacial e temporal das chuvas, com precipitações irregulares concentradas em poucos meses.

1.2.1 – Primeiro Distrito Rural

O Primeiro Distrito Rural de Caruaru é formado por 72 localidades, comunidades e sítios, dentre estes, contemplam: Agreste de Pau Santo, Água Doce, Alecrim, Alto do Moura, Araçá, Baixio de Terra Vermelha, Barra do Riachão, Barra Taquara, Brejão, Brejinho de São José, Brejo da Jaqueira, Brejo da Mulata, Brejo da Paneça, Brejo da Serra, Brejo das Palmeiras, Brejo do Buraco, Brejo Novo, Brejo Salgado, Brejo Velho, Cajueiro, Campo Novo, Capivara, Capoeirão, Carnaúba, Cipó, Conceição, Encanto, Esperança, Estivas, Fazenda Mirim, Goiabeira, Ilha das Cobras, Jurema, Lagoinha de Pedra, Lajes, Lajes da Mulata, Logradouro, Macambira, Maçaranduba, Malhada das Caveiras, Mata Negra, Murici, Oasis, Pé de Serra de S. Francisco, Pedra das Torres, Pedra Verde, Peladas, Pitombeiras, Pororoca, Portelândia, Posto Agamenon, Riacho da Palha, Riacho do Cipó, Riacho do Meio, Salinas, Santa Maria, Santa Quitéria, Serra da Pelada, Serra do Meio, Serra dos Cavalos, Serra dos Mendes, Sítio Campos, Taquara, Taquara de Cima, Taquara de São Pedro, Terra Vermelha, Torres, Várzea da Picada, Várzea Magro, Vasco, Veado Magro e Vertentes.

Tem suas características predominantemente na região sul do município. Conta com as principais comunidades: Peladas, Murici, Terra Vermelha e Pau Santo. É de clima médio em torno de 17º C no inverno, com altitude que varia em torno de 600 - 800m.

Além destas localidades, destaca-se o Parque Natural Municipal Professor João Vasconcelos Sobrinho (PNMPJVS). Composto por um fragmento de "mata serrana" de 359 hectares, inserido no Semiárido brasileiro, atuando na área de recarga de duas importantes bacias hidrográficas do Agreste pernambucano – as dos rios Ipojuca e Una.

O parque possui precipitações médias entre 650 a 900 mm/ano, bastante acima da região de entorno, e altitudes entre 800 a 950 metros e

com dois cursos de águas principais: Riacho do Guandu e Capoeirão, ambos contribuintes do rio Taquara

Como destaque na produção local, as hortaliças é o ponto forte da região, dando destaque às localidades de Peladas, Murici e Agreste de Pau Santo. Os grupos pertencem à Associação Rede de Hortaliças da Agricultura Familiar (Figura 4).



Figura 4: Primeiro Distrito Rural. A: Grupo de Agricultores produtores de Hortaliças - Agreste de Pau Santo. B: Agricultor do Projeto Capacitação em Sistemas Agroflorestais. Vista aérea do Parque J. Vasconcelos Sobrinho. Fonte: Banco de imagens SDR (acesso em novembro de 2022).

Existe um grupo de 20 pequenos agricultores que participam do Projeto de Capacitação de sistemas Agroflorestais, através do SEBRAE, em parceria com o SERTA, Prefeitura de Caruaru e Secretaria de Desenvolvimento Rural.

Na comunidade de Agreste de Pau Santo tem um grupo de 6 famílias que participam da Feira da Agricultura Familiar e ainda fornecem hortaliças para o programa PNAE. Em Pau Santo existe uma Associação dos Pequenos Agricultores que trabalham com avicultura de capoeira. Este grupo cria e vende animais vivos e abatidos. Atualmente, foi construído por eles um abatedouro que fornece para o Programa PNAE, PAA e feiras locais.

1.2.2 – Segundo Distrito Rural

O Segundo Distrito Rural de Caruaru é formado por 81 localidades e localidades: Assentamento Dona Isabel, Água Branca, Assentamento Geraldo Martin, Assentamento Irmã Doraty, Assentamento Lago Azul, Assentamento Macambira Borba, Assentamento Olho D'Água do Felix, Baixio de Itaúna, Baixio do Matias, Baraúnas, Barra de Carapotos, Barra do Borba, Barreiros, Barriguda, Barrinhos, Bico Vermelho, Boa Esperança, Boa Vista, Borba, Brilhar, Cachoeira de Tabocas, Cachoeira Seca, Cadete, Craibeiras, Caiçara, Caldas, Caldeirão, Canaã, Capela Nova, Carapotós, Carneirinho, Cascavel 1, Cascavel 2, Exu, Gafieira, Gruta Funda, Igrejinha, Itaúna, Jacaré Grande, Jerônimo, João Correia, Lagoa do Algodão, Lagoa Nova, Malhada de Barreira Queimada, Mandacaru, Matias, Moleque, Mourão, Muniz, Palmatoria 1, Palmatoria 2, Papagaio, Patos, Pé de Pedra, Pé de Serra de Melancia, Serra de Olho D'água, Pé de Serra dos Moleque, Pitombeira de Jacaré Grande, Pitombeira de Tabocas, Poço Velho, Poços, Rafael, Ramadas, Rcm Patos, Reinado, Riacho Doce, Salgadinho, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Quitéria, Serra da Úrsula, Serra das Araras, Serra do Bem, Serra do Matias, Serrote Preto do Juá, Tabocas, Topada, Trapia de Riacho Doca, Veada Morta, Volta Grande e Zamba.

A Vila do Juá tem acesso com pavimentação asfáltica, desde o entroncamento da BR 104, com extensão de, aproximadamente, 9.14 Km. O destaque também é a Vila do Itaúna, com suas pequenas igrejas, um povoado bastante habitado e com circulação de habitantes de outras cidades (Figura 5).



Figura 5: Segundo Distrito Rural. A: Pavimentação asfáltica Vila do Juá. Fonte: <http://www.blogdoadrianoluiz.com.br>. C: Igreja, Vila Itaúna – Caruaru. Fonte: Banco de Imagens PMC - Flik, 2022

Este é o maior distrito em extensão e em número de sítios e se destaca pelo grande índice de costuras e facções, popularmente conhecido como o distrito invadido pela Sulanca, todavia, existem alguns sítios que se destacam pela produção de carnes.

Os sítios Reinado, Caldeirão, Craibeiras, Riacho Doce e Itaúna possuem alguns agricultores criam o gado de leite e de corte, como também caprinos e ovinos, além da criação de galinha caipiras, lembrando que nesse distrito ainda se identifica uma grande indústria de produção de ovos. Dos quatro distritos, este é o que mais sofre com a estiagem e baixo índice pluviométrico, e ainda assim, produzem milho, jerimum e feijão.

1.2.3 – Terceiro Distrito Rural

O terceiro Distrito (Figura 6) apresenta pouco mais de 50 comunidades e localidades. Estas estão assim apresentadas: Sítio Ameixas, Alto das Antas, Angelim, Angico, Araras, Assentamento N^a Aparecida, Assentamento Normandia, Barbatão, Cajá, Campestre, Catolé, Coimbra, Contenda, Fazenda Normandia, Gonçalves Ferreira, Gravatá Açú, Guaribas, Imburana, Jacaré de Gonçalves Ferreira, Jiquiri de Serra Velha, Juca, Malha de Pedra, Lagoa do Algodão, Lagoa do Meio, Lagoa Salgada, Lagoas da Cruz, Malhada de Pedra, Mata Escura, Mocó, Olho D' Água do Jiquiri, Oura, Preguiça, Queimada de Uruçu, Riachão, Riacho do Jacaré, Riacho do Veado,

Saguim, Serra dos Pintos, Serra Nova, Serra Velha, Serra Verde, Urão, Várzea do Cedro, Vitorino.



Figura 6: Vista parcial de Serra dos Pintos, Recanto da Serra. Fonte: Banco de Imagens da SDR, novembro de 2022.

Os sítios de Jacaré de Gonçalves Ferreira destacam-se pela produção de folhosas, horticultura em geral, produção de milho e capim tifton. Bovino de corte e de leite, caprino-ovino de corte e criação de aves.

Sítios como Riacho do Veado, Antas, Serra Verde, Serra Velha e Malhada de Pedra se destacam na produção de caju, abacaxi, acerola, milho, feijão e mandioca, macaxeiras e outras. O distrito também se destaca pelo artesanato nas produções de pião e vassouras.

1.2.4 – Quarto Distrito Rural

O quarto distrito de Caruaru, apresenta 50 comunidades e localidades. São eles: Sitio Banana, Aparecida, Cachoeira da Onça, Cacimba Cercada, Cacimbinha, Cadete, Cajá Medeiros, Cajazeira, Capim, Chafariz, Chico Coelho, Dois Leões, Firmeza, Fundão, Gameleira, Japécanga, Jaracatiá, Jiquiri, Lagoa da Boa Vista, Lagoa de Pedra, Lagoa do Curtume, Lagoa do Exu, Lajedo do Cedro, Lajedo Preto, Macaco, Maria Clara, Maribondo, Medeiros, Padre Cícero, Quebra Rabicho, Santa Ana, Santo Antônio, São João, São José, Serra de São Bento, Serrote Dos Bois (Baraúna), Serrote Dos Bois (Vila), Travessão, Xicuru, Xique - Xique, Baixio do Capim, Santa Maria.

Este Distrito tem áreas produtivas de horticultura, olericultura, produção de mandioca, macaxeira. Tem tendência para produção de farinha,

goma e massa de mandioca, além da produção de milho, jerimum e frutas. Na localidade de Fundão, Lajedo do Cedro, Maria Clara, Jiquiri, Xicuru, Cacimba Cercada e Cacimbinha são responsáveis pela produção de bovinocultura de corte e uma pequena parte de bovinocultura de leite.



Figura 7: Visita técnica - SAF (Sítio Serrote dos Bois).
Fonte: Banco de Imagens da SDR, novembro de 2022.

1.3 – Pressupostos metodológicos

Considerando os encadeamentos feitos, este documento foi elaborado sob os seguintes pressupostos metodológicos. Na dinâmica para coleta dos dados foram usadas duas formas de sistematização: a pesquisa bibliográfica que se utilizou de documentos e fontes primárias como: consulta de relatórios, leis, pareceres, atas e outros tipos de registros da Secretaria de Desenvolvimento Rural e órgãos competentes. Assim, os dados foram compilados e organizados com foco na estruturação descrita no tópico a seguir.

1.4 – Eixos: o desenho atual da zona rural de Caruaru

Identificar e descrever o desenho atual da zona rural de Caruaru é o foco dos próximos tópicos, deste modo o diagnóstico a seguir fragmenta-se nos quatro eixos de estruturação do PMDR, e contém um compilado dos

dados obtidos nas diversas secretarias e fontes de informações nas quais os temas dos eixos convergem.

1.4.1 – Infraestrutura viária

A infraestrutura viária do município de Caruaru é considerada força, quando bem estruturada, já que garante uma melhor trafegabilidade e o acesso de transportes, bem como possibilitando o bom escoamento da produção agrícola e estimulando o fortalecimento da Agricultura Familiar.

Essa manutenção é de grande importância para que as estradas estejam com boa manutenção, com bom estado para transitar, não somente para o produtor conseguir escoar a sua produção, mas também para que a população tenha condições de trafegar.

Entretanto, há uma complicada problemática sobre as estradas rurais que se identifica como fraqueza deste eixo, que é o fato de elas não terem sido catalogadas de maneira sistêmica quanto aos interesses produtivos, e também para o fluxo populacional, turístico e econômico. Esta ausência de diagnóstico limita as ações no que correspondem a infraestrutura viária. Além disso, não transmite segurança para execução de futuras ações de infraestrutura e acessibilidade pela ausência de ações técnicas como georreferenciamento, levantamento topográfico, dimensionamento das larguras, de inserção dessas entradas em bacias hidrográficas, ausência de diálogo com os transeuntes viabilizando as estratégias de melhoramento.

Ainda assim, mesmo com essa falta documental, o investimento e as ações da Secretaria de Desenvolvimento Rural são extensas e constantes quanto à manutenção das estradas rurais (Figura 7). Só no ano de 2022, foram investidos em manutenção das estradas rurais mais de R\$ 710.000,00. Só no período referente entre agosto e novembro de 2022 foram recuperados mais de 200 km. Estas ações foram realizadas em mais de 200 localidades diferentes, distribuídas pelos quatro distritos rurais do município.



Figura 8: Manutenção das estradas rurais. Fonte: Banco de Imagens da SDR, 2022

Durante o período do levantamento dos dados para o diagnóstico, há um forte esforço por parte da Prefeitura Municipal de Caruaru para angariar recursos para asfaltar boa parte dos trechos de fluxos mais intensos.

As questões ligadas às estradas rurais é um fator limitante, porque o volume de estradas considerado de importância social e econômica, ou seja, a malha viária rural tem uma trafegabilidade intensa com os centros urbanos, isso implica em investimento e ações de complexidade técnica considerável, para que estejam em manutenção constantes. Mas as condições edafoclimáticas complicam estas ações, pois, são estradas pretéritas, construídas sobre outros formatos e em condições de solo que muitas vezes estão recortadas em córregos, encostas e em linhas de águas pluviais, tornando fácil o acometimento da trafegabilidade nessas malhas viárias.

Outro problema é o acesso às jazidas de materiais que podem ser utilizadas para recuperação dessas estradas, dificultando e atrasando o processo de requalificação. Entretanto, há grande esforço da Prefeitura Municipal de Caruaru através da Secretaria de Desenvolvimento Rural de pavimentação de vários trechos, que já foram pavimentados facilitando o acesso como os eixos de Juá, Malhada de Pedras, Murici, Peladas, que receberam material para melhoria e otimização dos trechos.

Assegurar um bom acesso à infraestrutura viária do município relacionam-se com questões de caráter social, ambiental e econômico. Isso porque, pensar na perspectiva humana do acesso à trafegabilidade, da segurança que uma boa estrada possibilita e da melhoria econômica e

ambiental que a manutenção adequada oportuniza torna este diálogo sobre infraestrutura viária um ponto chave para o desenvolvimento rural.

Reconhecendo as ameaças pautadas nas intempéries climáticas que sobressaltam as ações do eixo, bem como nos aspectos econômicos que podem ser entraves, a infraestrutura viária é uma significativa oportunidade que um bom planejamento pode configurar. Sendo, portanto, expoente a elaboração do manual técnico para manutenção e recuperação das estradas, isso porque, este eixo possui caráter e demanda permanente.

1.4.2 – Acesso à água

Como apresentado anteriormente na contextualização de cada distrito rural, a zona rural no município de Caruaru possui singularidades que comprometem o acesso à água por parte da população. Por esta razão fez-se urgente o Programa de Abastecimento das Cisternas, que leva água potável através de caminhão pipa para os moradores da zona rural do município uma vez ao mês o ano de 2022, entre os meses de janeiro a outubro, foram entregues 5.849 caminhões pipas de água, cada caminhão comporta o volume de 8.000 litros de água (Tabela 2).

Isso significa que a Prefeitura Municipal de Caruaru através da Secretaria de Desenvolvimento Rural entregou 46.792.000 de litros de água para a zona rural nesses últimos 10 meses.

Tabela 2: Volume de água entregue em 2022.

Quantidade de águas entregues	Volume de água por caminhão pipa	Volume total de entrega
5.849 caminhões	8.000 litros	46.792.000 litros

Considerando as entregas por distrito, do 1º ao 4º, são contempladas mensalmente o seguinte número de família (Tabela 3):

Tabela 3- Famílias beneficiadas com a entrega de água por distrito.

Distritos	Número de famílias beneficiadas por mês
1º	83 famílias beneficiadas
2º	184 famílias beneficiadas
3º	193 famílias beneficiadas

A limpeza e ampliação de barreiros é uma demanda permanente e realizada sob demanda e solicitação dos agricultores (as). No ano de 2022 foram realizadas cerca de 181 horas trabalhadas, o custo parcial desta ação é de R\$35.523,87. Cabe informar que no ano corrente as ações voltadas a limpeza e ampliação de barreiro foram suspensas em maio, isso porque, a patrulha desta ação precisou ser incorporada a patrulha das estradas, devido ao grande volume de chuvas esse ano, a demandas da recuperação de estradas emanou a necessidade de ampliar o efetivo em sua atuação.

No eixo sobre acesso à água, consideramos enquanto fraqueza a falta de universalização do acesso à água na zona rural do município. Pensando nisso, consideramos que o Programa de Abastecimento de água é uma força por sua estrutura interna de logística de distribuição de água.

Para mudar essa realidade, a oportunidade nesse sentido que iria proporcionar mais qualidade de vida considerando o acesso a água seria a perfuração de poços, sistemas simplificados de abastecimento de água, através de redes de distribuição de penas de água.

Essas ações vislumbradas como oportunidades viabilizam a qualidade de vida. Outro fator limitante para o município é que as barragens municipais para captação de água é a distância delas das localidades, além do consumo acelerado que não acompanha a entrega do recurso hídrico. Apesar do município de Caruaru estar inserido no eixo das obras da adutora do Agreste Pernambucano não há uma contemplação para dinamizar o fluxo e abastecimento de água para a zona rural, o que deixa a zona rural à mercê das políticas públicas.

1.4.3 – Produção rural e fortalecimento da agricultura familiar

A Secretaria de Desenvolvimento Rural tem várias frentes de trabalhos nessa perspectiva de produção rural e fortalecimento da agricultura familiar. Sob aspectos estruturantes a secretaria realiza ações como aração,

distribuição de sementes, silagem, implantação e limpeza de barreiros e manutenção permanente.

O Programa de Aração de Terras, com ações voltadas a esta prática do ponto de vista qualitativo auxilia na descompactação do solo, no controle das plantas espontâneas e o preparo para semeadura. Do ponto de vista quantitativo relacionado a aração, a SDR tem as seguintes realizações para o ano de 2022 (Tabela 4), o que demonstra a representatividade deste programa, considerando o número de propriedades atendidas, por conseguinte de cidadãos (as) beneficiados.

Tabela 4- Realizações do Programa de Aração de Terras em 2022.

Distrito	Horas trabalhadas	Propriedades atendidas
1º distrito	406 horas	169
2º distrito	430 horas	223
3º distrito	187 horas	83
4º distrito	835 horas	320
Total	1.858 horas	795 propriedades

O Programa de Silagem está associado ao Programa de Distribuição de Sementes, já que em 2022, foram distribuídas 17 toneladas de sementes entre produtores rurais, onde foi dado o início ao plantio da folhagem, que é a matéria-prima para a silagem. Foram distribuídas 10 toneladas de milho, 5 toneladas de feijão de corda e 2 toneladas de sorgo forrageiro.

A produção resultante desse plantio, é colhida e triturada no tamanho indicado para ser compactado para forragem. No ano de 2022 foram atendidas 142 propriedades, com carga horária de trabalho de mais de 850 horas (Tabela 5).

Tabela 5- Realizações do Programa de Silagem em 2022

Distrito	Horas trabalhadas	Propriedades atendidas
1º distrito	30 horas	4
2º distrito	81 horas	14
3º distrito	121 horas	39
4º distrito	618 horas	85
Total	850 horas	142 propriedades



Figura 9: Preparo do material que será compactado para produção de silagem
Fonte: Banco de Imagens SDR, 2022.

No que se refere a realidade da zona rural em relação ao escoamento da produção agrícola, são diversos os formatos de comercialização que os produtores encontram para escoar seus produtos. As feiras e comércios locais distribuídos pela cidade, a exemplo da Central de Abastecimento de Caruaru (CEACA), a Feira da Agricultura, bem como os programas apoiados e intermediados pelo governo municipal, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar o Programa de Aquisição de Alimentos, e a Feira da Agricultura Familiar.

Estes três últimos espaços de escoamento de produção são ao mesmo tempo força e oportunidade, ao passo que, representam uma geração de renda para inúmeras famílias da zona rural do município. O PAA no primeiro semestre deste ano foram quase 30 mil quilos de alimentos doados e comprados, com 1.395 famílias beneficiadas (Tabela 6).

Tabela 6- Resultados do Programa de Aquisição de Alimentos em 2022.

Ações PAA	Resultados 2022
Beneficiários agricultores (as) familiares	28 propriedades
Beneficiários instituições receptoras	5 instituições
Beneficiários diretos/ recebimento quinzenal	1.395 famílias
Quantidade de alimentos (comprados e doados)	29.553 Kg
Variedade de alimentos	18
Beneficiários Agricultores Familiares.	28

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma das possibilidades de escoamento da produção da agricultura familiar. No município de Caruaru o PNAE é uma força para a zona rural, isso porque, são 290 o número de produtores inseridos no programa que, apenas no ano corrente, gerou mais de 1 milhão e meio de reais (Tabela 7). Como oportunidade tem-se as ampliações orçamentárias e número de associações que podem, porventura, vir a inserir-se no chamamento para o próximo ano.

Refletindo sobre as fraquezas, enquanto componentes internos que podem trazer desvantagens, elencamos as perspectivas produtivas e de gerenciamento produtivo como principal fraqueza, ao passo que, as interações operacionais que acontecem da porteira para dentro são fatores determinantes na boa efetividade da entrega ao programa.

Por fim, considerando ameaças como questões externas não passíveis de controle e que podem prejudicar a atividade, consideramos as variações edafoclimáticas da região além dos possíveis problemas fitopatológicos que podem comprometer a produção.

Tabela 7- Resultados do PNAE em 2022.

Ações PNAE	Resultados 2022
Beneficiários agricultores (as) familiares.	290 agricultores
Beneficiários diretos / público geral, em alunos.	46.394 alunos
Quantidade de alimentos comprados	273.000 Kg
Variedade de alimentos	33 itens
Capital de giro local R\$	R\$ 1.676.498,30

De modo geral, cabe mencionar que enquanto fraqueza temos também que não há articulação intrainstitucional, para que os produtos da agricultura familiar possam estar inseridos em outras secretarias.

O Programa de implantação dos Sistemas Agroflorestais (SAF's) foi iniciado no ano de 2022 através da parceria entre a Prefeitura Municipal de Caruaru através da Secretaria de Desenvolvimento Rural, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA).

No projeto SAF's promovido em colaboração por essas instituições o objetivo geral é estimular o desenvolvimento socioeconômico do município através de ações de produção agroecológica e sistemas agroflorestais. Para

tal, 40 agricultores (as) familiares foram inseridos nesse programa para implantação dos sistemas agroflorestais em suas propriedades, além das capacitações no que tange processos de comercialização, marketing, logística e procedimentos produtivos sobre os SAF's. Estas 40 propriedades serão, ao final do projeto, certificadas via Organização de Controle Social – OCS.

Este programa é avaliado tanto como uma força (considerando os 40 agricultores já inseridos, atuantes e envolvidos no programa) como uma oportunidade (considerando a possibilidade de ampliação dos SAF's no município de Caruaru). O programa é elencado desta maneira porque a conjuntura em que se estruturam os Sistemas Agroflorestais envolvem aspectos sociais, ambientais, econômicos e produtivos. É um sistema produtivo, mas é também uma possibilidade de acesso a bens e serviços produzidos socialmente, a uma melhor qualidade de vida e crescimento econômico.

É possível considerar como fraqueza (desvantagem interna) a desmobilização e enfraquecimento da articulação em torno do SAF's, o que acarretaria sua descontinuidade por parte dos agricultores (as). E como ameaça (desvantagem externa), sobre o sistema produtivo, a desarticulação das instituições que estão dando suporte aos agricultores (as) participantes do projeto.

Por fim, neste eixo sobre produção rural e fortalecimento da agricultura familiar listamos a Feira da Agricultura Familiar como outra força e oportunidade do município. A Feira da Agricultura Familiar conta com 30 famílias inseridas e atuantes que comercializam seus produtos todas as quintas

Considerando o diagnóstico realizado, temos atualmente no município de Caruaru mais de 400 famílias de agricultores (as) familiares produzindo alimentos (frutas, hortaliças, legumes, raízes, tubérculos, polpas de frutas, e carnes). Esse público gera por ano valor de venda pelo grupo de cerca de R\$ 3.630.600,00, o que mostra a amplitude e proporção significativa da agricultura familiar caruaruense.

É importante lembrar que o crescimento econômico do município de Caruaru potencializa as oportunidades do setor produtivo na ampliação de consumidores, de mercados, e de potenciais compradores.

1.4.4 – Desenvolvimento socioeconômico rural

Os dados compilados sobre o desenvolvimento socioeconômicos na zona rural do município circundam aspectos relacionados à educação, saúde, vulnerabilidade social e o serviço de inspeção municipal. No censo de 2017, foram registrados 22.470 hectares de área rural, com 1.406 estabelecimentos e/ou propriedades rurais, com o total de 62.789 habitantes na zona rural.

Sobre os registros de propriedades, são 7.055 registros de agricultores com Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) que é o instrumento utilizado para identificar e qualificar as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) da agricultura familiar e suas formas associativas organizadas em pessoas jurídicas, destas, 2.677 estão ativas.

Quanto as informações educacionais temos 76 escolas do campo no município de Caruaru, com total de 1.732 estudantes matriculadas nestas instituições educacionais.

Tabela 8: Escolas do campo por distrito no município de Caruaru

NÚMERO DE ESCOLAS DO CAMPO	DISTRITO
27 escolas do campo	1º distrito
21 escolas do campo	2º distrito
16 escolas do campo	3º distrito
12 escolas do campo	4º distrito

Para a escola do campo é necessário a construção de estratégias que tenham um olhar para elaborar o plano pedagógico condizente com a socialização dos saberes e a identidade cultura da população do espaço rural, além formação continuada específica para professores das escolas localizadas no espaço rural. Estes elementos são indispensáveis para construir uma educação no e do campo, fortalecendo a perspectiva de sucessão rural e a zona rural do município.

Refletindo sobre as ações acerca da vulnerabilidade social da zona rural do município de Caruaru, os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) são unidades que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações

de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, desenvolvendo potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários de ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Considerando tais prerrogativas, o município conta com 5 CRAS sendo eles: (1) Xicuru, (2) Itaúna/Canaã/Juá, (3) Malhada de Pedra, (4) Pau Santo, e (5) Taquara. Estes CRAS atendem os seguintes números de sítios:

Tabela 9: CRAS Rural Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) - Rurais

Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) - Rurais	Nº de sítios atendidos pela unidade
CRAS Xicuru	36 sítios
CRAS Itaúna/Canaã/Juá	41 sítios
CRAS Malhada de Pedra	32 sítios
CRAS Pau Santo	33 sítios
CRAS Taquara	27 sítios

O Serviço de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal e Vegetal (SIM), foi instituído no município legalmente a partir de dezembro de 2018, quando aprovada a Lei 6.149 de 21 de dezembro de 2018. Esse instrumento legal institui:

Serviço de Inspeção Municipal - SIM, vinculado à Secretaria de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural, que tem por finalidade a inspeção da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal e vegetal, comestíveis e não comestíveis, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados e em trânsito no Município de Caruaru, conforme normas estabelecidas neste regulamento (CARUARU, 2018).

Pensar o desenvolvimento socioeconômico do meio rural no município de Caruaru é pensar na formação humana integral. Essa integração diz respeito a uma concepção de formação humana que tem como base todas as dimensões indissociáveis da vida humana, o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia, no processo educativo (RAMOS, 2014).

Portanto, o PMDR pretende comprometer-se com as mulheres e homens da zona rural do município por meio de esforços que promovam aspectos sociais, psicológicos, pedagógicos e afetivos. No que tange as escolas, promovê-las enquanto escolas do campo, fomentando o ensino e aprendizagem para as potencialidades locais. Promover o empoderamento

das mulheres do campo, oportunizando capacitações, formações e movimentos positivos de cunho social e econômico. Articular aspectos culturais e turísticos, fortalecendo cultura local e turismo rural ecológico, através de proposições voltadas a este segmento.

Propõe-se a estruturação mínima para que o SIM seja efetivamente operacionalizado, isso porque este serviço busca a garantia da saúde pública da proteção ao meio ambiente e da regularização das agroindústrias para comercialização dentro do município.



ZONA RURAL QUE AVANÇA MAIS FORTE



2 – PLANO DE AÇÃO

2.1 – Consulta Pública

A partir dos delineamentos realizados no diagnóstico – primeira etapa de construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural (PMDR) – delinea-se este Guia para Realização das Consultas Públicas, segunda etapa do PMDR. As realizações das consultas funcionam como mecanismo de participação social, para que de maneira consultiva seja possível ouvir a sociedade na tomada de decisões relativas à formulação do PMDR.

As consultas aconteceram em cada distrito rural, nas respectivas datas: 23/01/2023 (1º distrito), 24/01/2023 (2º distrito), 30/01/2023 (3º distrito) e 31/01/2023 (4º distrito).

Sobre a perspectiva metodológica, guiou-se as consultas públicas através de Grupos de Trabalho (GTs). Isso porque os Grupos de Trabalho (GT's) constituem espaços para exposição, reflexão, análise, discussão, diálogo e, especialmente, de socialização e contribuição sobre os eixos temáticos que constituem o PMDR. Após cada agrupamento, os encaminhamentos e propostas emergentes serão socializadas ao grupo.

2.2 – Guia de Orientação

As realizações das consultas públicas funcionam como mecanismo de participação social, de caráter consultivo, realizado com prazo definido e aberto a qualquer interessado, com o objetivo de receber contribuições sobre o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

As consultas públicas ocorreram com base na metodologia de Grupos de Trabalho (GT's). Isso porque os Grupos de Trabalho (GT's) constituem espaços para exposição, reflexão, análise, discussão, diálogo e, especialmente, de socialização e contribuição sobre os eixos temáticos que constituem o PMDR.

Os GT's, a partir do seu tema de debate, recebeu um texto-referência que orientou as discussões. Os eixos de atuação do PMDR são:

- (1) infraestrutura viária;
- (2) acesso à água;
- (3) produção rural e fortalecimento da agricultura familiar; e
- (4) desenvolvimento socioeconômico rural.

Cada GT teve a responsabilidade de dialogar sobre os principais desafios e propostas em cada eixo que estava inserido para debate. Foram entregues como material didático para suporte: (i) este manual de orientações, (ii) folhas de cartolinas, (iii) pincéis marcadores de quadro branco.

A duração dos Grupos de Trabalho (GT's) foi de 45 minutos, após cada agrupamento, os encaminhamentos e propostas emergentes foram socializadas ao grupo. Cada GT contou com a participação de dois facilitadores cuja responsabilidade foi de conduzir as discussões, fomentando o diálogo e as demandas que emergiram dos grupos.





2.3 Sugestões da sociedade

As sugestões registradas na consulta pública, realizadas nos dias 23/01/2023 (1º distrito), 24/01/2023 (2º distrito), 30/01/2023 (3º distrito) e 31/01/2023 (4º distrito), foram analisadas quanto ao conteúdo e organizadas por eixo temático. Participaram das consultas públicas um total de 362 pessoas, distribuídas pelos quatro distritos rurais que integram os diversos segmentos da sociedade.

EIXO 1: Infraestrutura Viária

1º DISTRITO	
P1.	Levantar quais tipos de veículos e como é o trânsito na localidade.
P2.	Realizar estudo técnico e ambiental para construção de novas estradas e manutenção das estradas existentes.
P3.	Ampliar o revestimento asfáltico nos distritos não contemplados.
P4.	Realizar levantamento de material utilizável para as pavimentações das estradas rurais.
P5.	Verificar com os moradores o fluxo de água próximo as passagens molhadas.
P6.	Realizar estudo para verificar as possíveis estradas molhadas no período de chuva.
2º DISTRITO	
P1.	Realizar georreferenciamento das estradas vicinais.
P2.	Levantar as localidades próximas que tem material para recuperar as estradas.
P3.	Realizar a manutenção na iluminação das estradas vicinais e capinação para melhorar a segurança nas localidades.
P4.	Verificar as estradas que já tem projeto e priorizar.
P5.	Realizar campanha de conscientização sobre o estreitamento das estradas.
P6.	Criar uma equipe de fiscalização para visitar as comunidades.
3º DISTRITO	
P1.	Melhorar a sinalização e iluminação das estradas.
P2.	Realizar o georreferenciamento das estradas.
P3.	Verificar estradas que estão obstruídas e priorizá-las para manutenção.
P4.	Realizar manutenção periódica nas estradas.
P5.	Melhorar as estradas para a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida.
4º DISTRITO	
P1.	Realizar capeamento asfáltico na estrada principal que liga o 4º distrito ao centro (CRU-Lajedo do Cedro)
P2.	Criar o georreferenciamento das estradas rurais.

P4.	Criar leis sobre o estreitamento das estradas
P5.	Realizar a manutenção na iluminação das estradas vicinais e capinação para melhorar a segurança nas localidades.
P6.	Melhorar o acesso às estradas secundárias.
P7.	Realizar levantamento dos locais que precisam de passagem molhadas.

EIXO 2: Acesso à água

1º DISTRITO	
P1.	Implantar poços artesianos
P2.	Incentivar a irrigação por aspersão.
P3.	Solicitar a COMPESA a manutenção do filtro do Murici
P4.	Buscar estudos do APAC sobre a água do subsolo.
P8.	Utilizar material mais resistente ao acúmulo de água nas estradas.
P9.	Incentivar a política de uso racional da água.
P10.	Implantar o saneamento básico.
P11.	Verificar rede clandestina de esgoto que desemboca na barragem do Cipó.
2º DISTRITO	
P1.	Solicitar concerto da bomba do Rafael
P2.	Ampliar os serviços de limpeza e construção de barreiros.
3º DISTRITO	
P1.	Transferir as água de barreiros para agricultores.
P2.	Disponibilizar caminhão pipa.
P4.	Construir e limpar barreiros e utilizar lonas para melhor retenção da água.
P5.	Ampliar o saneamento básico.
	Realizar criação e reativação de chafariz.
P6.	Prospectar uma unidade de tratamento de água em Lagoa do Meio e o conserto da rachadura.
4º DISTRITO	
P1.	Ampliar o número de cisternas e construir cisternas calçadão.
P2.	Criar sistema de reaproveitamento de água.

P3.	Construir reservatório de água comunitário.
P4.	Incentivar a cultura do uso racional da água.
P5.	Realizar a limpeza de barreiros.
P6.	Reativar chafariz do Lajedo do Cedro.

EIXO 3: Produção rural e fortalecimento da agricultura familiar

1º DISTRITO	
P1.	Ampliar a industrialização.
P2.	Capacitar os agricultores para reaproveitamento de produtos.
P3.	Otimizar as prioridades de aração aos programas.
P4.	Ampliar os serviços de silagem.
P5.	Capacitar para atividade pecuária.
P6.	Fomentar a assistência técnica efetiva.
2º DISTRITO	
P1.	Fomentar a assistência técnica efetiva.
P2.	Melhorar a dinâmica do Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
P3.	Ampliar os Sistemas Agroflorestais (SAF's).
P4.	Fomentar a criação de agroindústrias.
P5.	Capacitar os agricultores em processos produtivos e associativismo e cooperativismo.
P6.	Implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM).
P7.	Implantar o PAA Municipal.
P8.	Criar a sementeira municipal e incentivar o banco de sementes crioulas.
3º DISTRITO	
P1.	Fomentar a criação de agroindústrias.
P2.	Implantação do Sistema de Inspeção Municipal (SIM).
P3.	Criar a Secretaria de Desenvolvimento Rural itinerante.
P4.	Construir um banco de sementes crioulas.
P5.	Realizar a distribuição de mudas frutíferas.
P6.	Fomentar a assistência técnica efetiva
P7.	Realizar capacitações a partir das demandas das associações.

P8.	Implantar o PAA Municipal.
4º DISTRITO	
P1.	Ampliar o programa de aração de terras.
P2.	Realizar apoio nas feiras nas zonas rurais.
P3.	Implantar cursos de fomento ao artesanato bem como de processamento de produtos agroindustriais.
P4.	Fomentar a assistência técnica efetiva
P5.	Incentivar a criação de quintais produtivos.

EIXO 4: Desenvolvimento socioeconômico rural

1º DISTRITO	
P1.	Ampliar creches e escolas.
P2.	Revitalizar áreas de esporte e praças de lazer.
P3.	Melhorar o transporte escolar e o transporte público.
P4.	Ampliar e implementar saneamento rural e iluminação pública.
P5.	Ampliar as unidades básicas de saúde e o quantitativo dos agentes de saúde.
P6.	Incentivar a educação ambiental no/do campo e o turismo rural buscando parcerias com instituições públicas e privadas.
P7.	Ampliar o policiamento e a patrulha rural.
2º DISTRITO	
P1.	Reestruturar o saneamento básico.
P2.	Realizar estudo para ampliar o quantitativo dos profissionais de saúde.
P3.	Implantar o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).
P4.	Construir áreas de lazer, esporte e cultura.
P5.	Reativar a quadra de esporte da escola.
P6.	Revitalizar áreas de lazer já existentes.
P7.	Apoiar a cultura local.
P8.	Ampliar creches e o ensino fundamental.
P9.	Ampliar oportunidade de empregos através de agroindústrias e cursos profissionalizantes.
P10.	Aumentar o quantitativo da Patrulha do Campo.

P11.	Reativar o Conselho de Segurança e melhorar a iluminação pública.
3º DISTRITO	
P1.	Ampliar o quantitativo dos profissionais de saúde.
P2.	Implantar a patrulha rural e melhorar a iluminação pública.
P3.	Prevenir a violência contra a mulher na zona rural.
P4.	Melhorar o saneamento básico.
P5.	Otimizar as solicitações e entregas de aração de terras.
P6.	Buscar informações sobre as cisternas comunitárias.
P7.	Construir área de lazer e esporte e criar creches.
P8.	Implantar cursos profissionalizantes.
P9.	Ampliar o cemitério.
P10.	Voltar o odonto-móvel ou atendimento móvel nas comunidades.
4º DISTRITO	
P1.	Criar unidade básica de saúde (porte 2) no Nina Liberato.
P2.	Criar ponto de apoio da saúde em Serrote dos Bois e Xique-xique
P3.	Reestruturar e otimizar o ponto de apoio de Lajedo do Cedro
P4.	Realizar estudo sobre demandas de saúde no 4º distrito.
P5.	Reativar unidade móvel de saúde e construir centro de convivência.
P6.	Criar o Observatório da Criminalidade.
P7.	Ampliar e capacitar a patrulha rural.
P8.	Construir áreas de lazer, praças e academias públicas.
P9.	Criar Programa Municipal de Apoio a terceira idade e a pessoa com deficiência, promovendo capacitação, atividade física, alfabetização e profissionalização.
P11.	Construir creche.
P12.	Promover educação do/no campo.

2.4 Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural

As prioridades deste Plano Municipal foram definidas a partir do alinhamento das propostas da sociedade com as propostas de governo, realizando a convergência entre as proposituras. Desta feita, as propostas citadas anteriormente foram agrupadas em metas executáveis e objetivas, agrupando muitas vezes uma ou duas propostas, quando estas, articulavam a mesma temática.

Essa convergência aconteceu na I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural (terceira etapa de estruturação do PMDR) no dia em 7 de março de 2023, ocasião em que as propostas prioritárias foram sistematizadas e votadas pela população da zona rural. A I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural contou com a presença de 213 pessoas.

A dinâmica da Conferência foi a mesma da realizada nas consultas públicas, o grupo foi dividido em salas por eixo de trabalho para votar a ordem de execução das propostas. Todavia, o diferencial dos grupos de trabalho é que eles funcionaram para votação, os prazos foram definidos em curto, médio e longo prazo:

- Curto prazo: execução em até três anos;
- Médio prazo: execução em até seis anos;
- Longo prazo: execução em até nove anos.



CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL



3. Metas e estratégias: a prioridade das propostas

1. EIXO 1: Infraestrutura viária

Nº	META	ESTRATÉGIAS	SETORES ENVOLVIDOS
1	Elaborar, até o sexto ano de execução do Plano, um manual técnico e ambiental para manutenção e recuperação de estradas rurais;	Constituição de equipe técnica de engenharia e infraestrutura viária. Elaboração do Plano de Ação para efetivação da referida meta que inclua orçamento, prazos, e estratégias de execução. Realização de estudo sobre os aspectos geológicos do município, compreendendo quais tipos de solos nos quatro distritos rurais para assim intervir. Inserção do georreferenciamento das estradas rurais na estruturação do manual. Agrupamento, execução e monitoramento dos estudos levantados com indicação orçamentária para implementação do manual técnico.	SIURB / SDR
2	Promover a regularização fundiária da zona rural de Caruaru em médio prazo, considerado o sexto ano.	Realizar a demarcação topográfica das áreas a serem regularizadas. Elaborar projeto de regularização a partir do estudo topográfico e da notificação dos possíveis proprietários e eventuais interessados.	SIURB / SDR / ITERPE / INCRA

		Encaminhamento das prerrogativas legais municipais e no que merece o cenário.	
		Ampliar as ações de fiscalização urbanística nas vilas rurais.	
3	Catalogar, nos três primeiros anos de execução do plano, as estradas de interesse à produção rural otimizando os trechos com sinalização e iluminação das estradas rurais.	Mapeamento das principais unidades produtivas dos quatro distritos rurais.	SIURB / SDR
		Fomento à revitalização e estruturação dos trechos com as indicações.	
4	Estabelecer, até o terceiro ano, as metas anuais de recuperação e manutenção de estradas rurais e acompanhar durante toda a vigência do plano.	Promoção de agendas e pautas para acompanhar as execuções.	SIURB / SDR
		Viabilizar a publicação e divulgação das realizações e do andamento das ações caso sejam repactuadas.	
5	Adquirir um caminhão tanque e um rolo compactador em curto prazo.	Buscar parcerias e setores necessários para aquisição.	SIURB / SDR
6	Realizar georreferenciamento das estradas rurais até o terceiro ano de execução do PMDR.	Criação da comissão de mapeamento das estradas rurais	SIURB / SDR
		Acompanhar e encaminhar o georreferenciamento para o setor de estruturação do manual técnico de recuperação das estradas.	
7	Elaborar, até o terceiro ano de execução do PMDR, a lei municipal sobre o estreitamento das estradas rurais.	Articulação com as demais secretarias e setores para elaborar o projeto de lei.	SIURB / SDR/ Câmara de Vereadores de Caruaru
		Encaminhar o projeto de lei para a câmara para aprovação.	

2. EIXO 2: Acesso à água

Nº	META	ESTRATÉGIAS	SETORES ENVOLVIDOS
1	Até o sexto ano de execução do plano, perfurar 80 poços artesianos;	Planejamento do perfil das localidades e propriedades que serão contempladas com as perfurações. Prospecção e mapeamento das áreas eventuais de implantação dos poços artesianos. Encaminhar as dotações orçamentárias e a sondagem para captação de recursos para perfuração dos poços.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural
2	Ampliar, em médio prazo, os serviços de limpeza e construção de barreiros.	Ampliar a frota de veículos e máquinas utilizadas nos serviços. Elaboração do calendário de serviços com a ordem de execução por distrito e o rodízio entre eles do maquinário.	SDR
3	Realizar estudo sobre quais e quantos chafarizes existem na zona rural do município e a possibilidade de reativá-los, até o nono ano de execução do plano;	Elaboração, implementação e monitoramento dos chafarizes presentes na zona rural. Realização dos reparos necessários para reativação.	SEPLAG/SDR
4	Ampliar, em até três anos, o número de cisternas de 16 mil litros.	Mapeamento das áreas críticas para o abastecimento de água, considerando localidade, número de habitantes e prioridades. Definição das questões orçamentárias para viabilizar a construção das cisternas nos locais indicados pelo mapeamento realizado.	SDR

5	Construir reservatório comunitário de água, até o terceiro ano de execução do PMDR.	Mapeamento das áreas críticas para o abastecimento de água, considerando localidade, número de habitantes e prioridades.	SDR
		Definição das questões orçamentárias para viabilizar a construção das cisternas comunitárias nos locais indicados pelo mapeamento realizado.	
6	Incentivar a cultura do reaproveitamento de água ao longo de todo o período de execução do plano.	Construção do regimento regulatório de distribuição de água através do município.	SDR
		Promoção de ações de sensibilização e conscientização contínuas sobre uso racional da água.	
		Promover ações de formação para otimização do uso da água nas diversas áreas produtivas.	

3. EIXO 3: Produção rural e fortalecimento da agricultura familiar

Nº	META	ESTRATÉGIAS	SETORES ENVOLVIDOS
1	Fomentar a assistência técnica e extensão rural efetiva a partir da aprovação da Lei Municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural, até o terceiro ano do PMDR.	Aprovar o projeto de lei que sustenta e fomenta a assistência técnica municipal: a da Lei Municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural;	SDR / Câmara dos Vereadores / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Implementação do Plano Municipal de Assistência Técnica e Extensão Rural.	
		Realização de processo seletivo para ampliação do quantitativo de profissionais das ciências agrárias que estejam aptos a realizar o	

		trabalho de assistência técnica e extensão rural.	
		Acompanhar a execução do Plano de assistência técnica e extensão rural a partir de métricas e estratégias definidas.	
2	Realizar, nos primeiros três anos, capacitação técnica produtiva para as associações e cooperativas promovendo ampliação e melhoramento dos processos produtivos;	Descentralização dos processos formadores e qualificadores a partir da busca por parcerias e convênios com entidades públicas e privadas de capacitação técnica para formação dos grupos.	SEDETEC / SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Definição de metas semestrais para realização de capacitações e cursos com as associações e cooperativas.	
3	Fomentar a irrigação familiar por gotejamento nas áreas produtivas em curto prazo.	Mapeamento das unidades produtivas e possíveis contempladas com os sistemas de irrigação.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Construção dos pré-requisitos definidores dos grupos a serem contemplados com o sistema.	
		Definição das questões orçamentárias para viabilizar a implementação dos sistemas de irrigação por gotejamento.	
4	Ampliar, em um período de até três anos, a capacitação permanente anual dos agricultores e agricultoras que fornecem aos programas governamentais.	Fortalecimento dos programas PNAE e PAA para ampliação do acesso à comercialização.	SEDETEC / SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Realização de ampla divulgação dos editais de adesão aos programas governamentais de fornecimento de produtos agrícolas.	

		Capacitação das merendeiras para boas práticas nos manuseios de alimentos da agricultura familiar.	
5	Construir, em médio prazo, o banco municipal de sementes crioulas e fomentar estoques comunitários de sementes nativas;	Realização de estudo das variedades crioulas e nativas presentes nos municípios e de domínio dos produtores Levantamento de área e unidade de imóvel para construção ou implementação da unidade física do banco de sementes crioulas. Desenvolvimento de ações estratégicas para implantação do banco de sementes crioulas e relação deste com o Programa Municipal de Distribuição de Sementes, para que o banco possa funcionar como suporte ao longo do ano para estocagem de sementes. Capacitar os agricultores familiares para o armazenamento e uso de sementes crioulas. Realizar o Encontro Municipal de Sementes Crioulas.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
6	Ampliar o programa municipal de distribuição de sementes, até o sexto ano de execução do plano.	Realização de estudo para compreensão das dimensões produtivas do município, identificando quais e quantos que, por ventura, ficaram sem receber sementes, para assim ampliar o programa de maneira coordenada e direcionada. Incluir no planejamento orçamentário a ampliação com base na estratégia anterior.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor

7	Ampliar os serviços de silagem e aração, até o nono ano de execução do plano;	Promoção de campanha para sensibilização da importância de reserva alimentar para os animais, para despertar o interesse na produção de silagem.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Otimização do planejamento interno dos quesitos necessários para implementar com mais eficácia o programa de aração.	
8	Capacitar, em médio prazo, os produtores para atividade pecuária, com fomento especial à atividade de caprinocultura;	Realização de ações para sensibilizar os produtores sobre a importância de manter o cadastro e regularização do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) e/ou Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) para estar apto a participar dos programas.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Prospecção de cursos e capacitações com parcerias e convênios com entidades públicas e privadas de capacitação técnica.	
		Fortalecimento das parcerias institucionais com as cooperativas e redes de aves e de outros derivados das atividades pecuária.	
9	Criar lei municipal de incentivo à produção orgânica e agroecológica, até o sexto ano de execução do PMDR.	Construção do projeto de lei de incentivo à com princípios e diretrizes à produção orgânica e agroecológica.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
10	Reativar os Centros de Apoio aos Pequenos Produtores, até o nono ano do PMDR.	Compreensão de quais são as demandas dos Centros de Apoio aos Pequenos Agricultores existentes para direcionar as ações.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural / Terceiro Setor
		Construir plano de ação para reativação.	

11	Criar comissão entre Secretaria de Desenvolvimento Rural e Conselho de Desenvolvimento Rural para relações intersetoriais com o estado.	Viabilização da comissão para encaminhamento e resoluções de demandas junto a outras instâncias.	SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural
12	Estreitar relações entre a Central de Abastecimento de Caruaru (CEACA) e os agricultores (as) rurais.	Ampliação dos laços entre o setor e a Central de Abastecimento de Caruaru para ampliar as perspectivas de escoamento da produção rural. Conceder incentivos financeiros e de estrutura para instalação dos produtores da agricultura familiar no galpão destinando a esta produção, atendendo prioritariamente, os produtores de produtos orgânicos.	SEDETEC / CEACA / SDR / Conselho de Desenvolvimento Rural

4. EIXO 4: Desenvolvimento socioeconômico rural

Nº	META	ESTRATÉGIAS	SETORES ENVOLVIDOS
1	Ampliar, em até seis anos, o número de vagas nas creches e escolas da zona rural dos quatro distritos rurais;	Realização de estudo da demanda para ampliação das unidades escolares.	SEDUC
		Construção de 6 novas creches na área rural em que estão localizados os Territórios de Gestão Sustentável.	
		Disponibilizar espaço físico nas infraestruturas físicas das escolas municipais para inclusão do ensino médio na zona rural.	
2	Realizar, até nono ano de execução do PMDR, estudo para identificar quais e quantas áreas de esporte e	Realização de diagnóstico territorial para identificar a realidade das áreas de esporte e lazer.	SEDUC / SIURB

	lazer existem nos distritos rurais e encaminhar projetos de revitalização;	Desenvolver Plano de Ação Intersectorial para encaminhar os projetos de revitalização das áreas existentes, e as possíveis construções de novas áreas.	
3	Implantar o Serviço de Inspeção Municipal (SIM), até o nono ano de execução, ofertando estrutura mínima de qualidade para operacionalização;	Constituição da equipe técnica que implementará o sistema.	SDR / Redes Produtivas Rurais
		Aquisição de carros para suporte estrutural e técnico do SIM.	
		Implantação das prerrogativas legais do Sistema de Inspeção Municipal.	
4	Criar o Observatório da Criminalidade no Campo até o terceiro ano de execução do PMDR.	Elaboração, implementação e monitoramento contínuo dos índices de criminalidade através da comissão do observatório.	SECOP
		Realização de reuniões trimestrais do grupo sobre as ações para mitigar os índices identificados.	
		Acompanhamento e encaminhamento das informações oriundas do Observatório às autoridades competentes.	
5	Fomentar a educação ambiental no/do campo, até o sexto ano do plano, promovendo formação continuada específica para professores das escolas localizadas no espaço rural;	Prefeitura Municipal de Caruaru oficializar a ANATEL para implementar a cobertura mínima legal na zona rural de Caruaru.	SEDUC / SDR
		Incluir e incentivar atividades educacionais voltadas à educação ambiental no/do campo, transformando a grade curricular através da contextualização das realidades locais. Promover atividades de interação com os temas de sustentabilidade, hortas nos entornos escolares	

		promovendo quintais produtivos nas instituições.	
		Sensibilização sobre o tema tanto para os docentes, através de formação continuada, como para a comunidade escolar no sentido amplo.	
6	Realizar estudo, até o terceiro ano de execução do PMDR, sobre as demandas da saúde e a necessidade de ampliação dos profissionais de saúde.	Criação de comissão para implementação do estudo sobre as necessidades em saúde básica da família.	SMS
		Identificar os territórios com maior concentração de famílias e a proporção habitantes/unidade de saúde.	
		Viabilizar os projetos orçamentários para realização da ampliação e/ou construção das unidades de saúdes necessárias que foram identificadas no estud.	
7	Incentivar o turismo rural através de estratégias de ampliação do acesso e fluxo a essa modalidade turística.	Mapear os locais turísticos da zona rural do município de Caruaru.	SEDETEC / SDR / Terceiro Setor / Iniciativa Privada
		Realizar estudo para compreensão das necessidades dos locais mapeados e desenhar dos projetos necessários para cada local.	

4. Deliberações Finais

Considerando a minuta proposta, reafirma-se o compromisso da Prefeitura Municipal de Caruaru em prol do desenvolvimento rural sustentável do município. Enquanto instrumento de acompanhamento e monitoramento do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural fica designado à Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural essa atribuição.

A presente minuta foi apreciada, deliberada e aprovada, à unanimidade dos votos, pelos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento.

Por fim, segue a minuta do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural para encaminhamento para as próximas instâncias, correção pelo Executivo Municipal, seguindo para votação na Câmara de Vereadores do município.

Referências

PEREIRA, M. L. T.; SOARES, M. P. A.; SILVA, E. A.; MONTENEGRO, A. A. de A.; SOUZA, W. M. de. Variabilidade climática no Agreste de Pernambuco e os desastres decorrentes dos extremos climáticos. **Journal of Environmental Analysis and Progress**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 394–402, 2017. DOI:10.24221/jeap.2.4.2017.1452.394-402. Disponível em: <https://www.journals.ufrpe.br/index.php/JEAP/article/view/1452>. Acesso em: 10 nov. 2022.

PE-AZ. Categoria: Regiões, Agreste Central. <http://www.pe-az.com.br/o-estado/regioes/287-agreste-central>. Acesso: 12 de dezembro de 2016.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção Agrícola Municipal (2020). Disponível em: <https://www.estadosecidades.com.br/pe/caruaru-pe/producao-agricola.html>. Acesso em 25 de maio de 2022.

BRASIL. Secretaria Especial da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Casa Civil.. Extrato DAP Pessoa Física (SSEAD). Disponível em: <http://smap14.mda.gov.br/extratodap/PesquisarDAP..> Acesso em 4 de novembro de 2022.

Demo, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, 128p.)

KEMMIS e MC TAGGART, 1988, apud Elia e Sampaio, 2001, p.248.

Apêndices

Primeiro distrito (23/01/2023) – Consulta Pública



PMDR
CARUARU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural
Consulta Pública

Data: 23/01/2023
Local: 1º Distrito

PARTICIPANTES				
	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Emilda Damião dos Santos		991666582	Associação de Mulheres
2	Jélio César Bento Cavalcante		99125 5300	ENRE CASTAL MATIS
3	Arabel Ferreira Santiago		99192 3797	Luiz Egídio Torres Tavares
4	Marcia Sueli Valentim dos Santos		99203 2297	LUIS BEZERRA TORRES
5	Leocádia Evangelista Silva			LB+
6	Maria Helene de Silva			LB+
7	Tracy da Formosa da Silva Rodrigues		99416-5201	LB+ Barra Lagunas
8	Ademir Tavares da Silva		99359-1162	ALP. Ass. Agr. e Pecuária
9	Luiz Henrique da Silva		99311-7219	C.M.D.R. MC
10	Roberto André Souza Pontes		99140-3916	SERPA
11	Wagner Sousa da Silva Vitor		99200 1659	Imunari
12	Anna Elvira da Silva		99308 2341	Imunari
13	Miriam Pereira da Silva		99337-6521	Imunari



PMDR
CARUARU



14	Margarida de Lima Valente		9-8952.5033	Vila Cipo
15	Antônia Paula da Silva			Vila Cipo
16	Ana Carolina Maria da Silva		8947-1840	Vila Cipo
17	Marta Aparecida da Silva		99450-5351	TAGUARI DES PÊLOS
18	Paulo Roberto da Silva		59311-6221	VILA CAMPOS
19	Paulo Roberto da Silva		99413 6228	SDR
20	Daniel Severina da Silva	106.442 344-23	99734-1520	BPM
21	Paula Pereira da Silva		99448-4338	SDR
22	Francine da Silva		99185 9888	SDR
23	Paula de Oliveira Santos		9	
24	José da Silva		942 25 9933	
25	João da Silva		99790-86 47	
26	Clara Pereira da Silva			Palmeiras
27	Clara Pereira da Silva			Palmeiras
28	Marta dos Santos da Silva		930411-90	Palmeiras
29	Marta dos Santos da Silva		81995759707	SPM
30	Marta dos Santos da Silva			
31	Marta dos Santos da Silva			
32	Marta dos Santos da Silva	135.045.4470	81 99142-4200	SDR
33	Marta dos Santos da Silva		81 99142-4200	SDR
34	Marta dos Santos da Silva		81 99326 3649	SDR
35	Marta dos Santos da Silva		81 99122-5138	SDR
36	Marta dos Santos da Silva		85 9771617 77	SDR
37	Marta dos Santos da Silva			SDR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural
Consulta Pública

Data: 23/01/2023

Local: 1º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Elvane Maria da Silva	689.590	991852342	U.B.T. / TABUARA
2	Elvane Maria da Silva	831.844.73449	98128532	U.B.T. / TABUARA
3	Marcos Apolinário da Silva	742.537.114-001	99469-1039	U.B.T. / TABUARA
4	Pratiana Ferreira da Silva		994828516	U.B.T. / TABUARA
5	Jerônimo A. dos Santos		93353556	U.B.T. / TABUARA
6	Yasmin da Costa Lima			
7	Natali Ferreira da Silva	12736094469	997025399	CRAS Tabuara
8	Silvanide Moura		(81) 9.9918.1910	CRAS Tabuara
9	Ismael Beluza Silva	075.019.034.21	21.92332.7268	Relado / Santa
10	José da Costa da Silva	111.802.119.17	(81) 9.9310.0190	Associação Pau-Santo
11	Maria Rosmaria da Costa da Silva		(81) 9.9335.4154	Pau Santo
12	Maria Rosmaria da Costa da Silva	225.980.411-10(81)	9331-2105	Silva Tabuara de S. Pedro
13	Joetano Silva da Santa	295.529.901(81)	94552401	Silva Cipo



14	Melina Angélica Martins	325.902.568-20	(81) 9.9685.4218	Com. Jane Krustina
15	Antônio Santos da Costa	071.842.68417	071.9491.6134	
16	Hanna Maria Soares de Farias	069.695.31308	31.99932.5930	
17	Saionara Menezes Caldeira Silva	311.443.184.91	31.99436.8911	Vila São Paulo
18	Constância da Silva Tavares			Vila São Paulo
19	Edson de Lima Tavares			
20	Rafael da Silva Souza	110.614.764.21	81.91308581	Vila Cipo
21	Spanducci Silva de Lima		93102340	Vila Cipo
22	Abelardo Bernardino	728.800.664.68	81.3.9491.3336	Cláudio São João, Tabuara
23	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa	354.620.643.81	(81) 9.9696.1117	S.P.M.
24	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa	024.652.854-08	81.9.9149.9430	S.P.M.
25	Alcides da Silva	989.944.117-8		Cipo
26	Alcides da Silva	126.801.174.62	81.98214.0045	Fca
27	Waldemar Gomes da Silva			Cipo
28	Francisco Antônio Costa	519.400.874-53	81.98764.8487	Trabalhadora
29	Jaqueline Lima da Silva	(81) 9.89659.089	024.943.934.56	Cipo
30	Adriana Lacerda da Silva	994.170.209.1		Palmeiras
31	Adriana Lacerda da Silva			Palmeiras
32	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa	99322.1200		Murici
33	Germilson Gomes da Silva	87.99114.5720		Associação M.R.C.
34	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa	888.333.434.49	81.9.9930.7305	Paula Aguiar da Silva
35	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa		81.9.9930.7305	Vila Cipo
36	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa		81.9.9930.7305	Vila Cipo
37	Paula do Carmo Rosário da Silva de Sousa	602320.514.20	(81) 9.9930.7305	S.P.M.

PMDR
CARUARU



38	<i>Henrique José Barbosa</i>		99668-3173	SDR
39	<i>Walmirio F. L. Silva</i>	658 136 134 04	97314 8951	
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				

Segundo distrito (24/01/2023) – Consulta Pública

PMDR
CARUARU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Plano Municipal de Desenvolvimento Rural
Consulta Pública

Data: 24/01/2023
Local: 2º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	<i>Graciano Ferreira Cândido</i>	893542-61468	7401-3434	<i>Cachoeira Seca</i>
2	<i>Cícero Antônio de Jesus</i>		98425142	<i>Reimado</i>
3	<i>Robson Gabriel de Souza</i>	101.245.07408	991808448	<i>Sítio grande Fumo</i>
4	<i>Marino Andrade da Silva</i>	2-11	99471609	<i>ST - Gruta funda</i>
5	<i>Geizila Ferreira da Silva</i>	50783796455	81999263734	<i>Vila do Guá</i>
6	<i>Paulo Beneditino de Aguiar</i>	10168394480	8199203-6794	<i>Ita</i>
7	<i>Edson Ribeiro de Aguiar</i>	21175960430	11991043893	<i>Rafael</i>
8	<i>João Paulo Tom de Souza</i>	68016872491	9198-7177	<i>Rafael</i>
9	<i>João Antônio de Aguiar</i>	214-055	654-20	<i>37124562</i>
10	<i>João da Silva</i>	04493120493	992176228	<i>SDR</i>
11	<i>João da Silva</i>	090416.064-59	99218-9038	<i>Vila do Guá</i>
12	<i>Wagner das Neves</i>	02329.51420	8708333-3160	<i>SDR</i>
13	<i>HEIDER JOSÉ BARBOSA</i>	00906505460	94850350	<i>SDR</i>

		PMDR CARUARU	
14	Thaiana Machado		(21)99748-6438 CID
15	Paulo Roberto da Silva		(81)99223-7370 SACALÉ GUARDE
16	Secundo Ribeiro da Silva		81.95036564 CANHIF
17	Alcides Gomes de Almeida Junior		81.991794430 SPM
18	Rosa Helena Gomes de Almeida		81.99696.4177 SPM
19	Henrique Gomes da Silva		84.981315393 RAFAEL
20	Manoel Manoel Manoel		8195575707 SPM
21	Marcel Antonio das Santos		RAFAEL.
22	Paulo Roberto da Silva	532.135.884-00	(81)33318-2435 Normal
23	Jose Ribeiro dos Santos	87811.23468	81.933262298 RAFAEL - ASS.
24	João Carlos da Silva		9922-6481
25	Frederico Henrique da Silva	68039093	9992958509
26	Paulo Roberto da Silva	09743,41402	81.99310-1002 Rafael
27	Guilherme da Silva	09639716464	81993342426 Rafael
28	Guilherme da Silva	403.12712472	81.993269549 S.D.E.
29	Valdemir Maria da Silva		993618539 Sítio Cantada
30	Suzana Maria da Silva		Sítio Cantada
31	Amorim da Silva	94565440	Sítio Cantada
32	Suzana Almeida da Silva		94504466 Sítio Cantada
33	Paulo Roberto da Silva	774116431	774138296 Sítio Cantada
34	Adriana Almeida da Silva		
35	Adriana Maria da Silva		
36	Jose Teodoro Ferreira da Silva	9.8964-4431	Sítio Bonita.
37	Luiz dos Santos da Silva	99347-6596	Sítio Bonita.

		PMDR CARUARU	
38	Maria Camela da Silva	82.427477	Sítio Bonita
39	Amadeu Emílio da Silva	99903532	Sítio Bonita
40	Nelsons Nogueira dos Santos		Sítio Bonita
41	Alcides Gomes de Almeida	81.99210.0007	Sítio Bonita
42	Adriana Maria da Silva	8	
43	Adriana Maria da Silva	81.389678483	
44	Jose Teodoro Ferreira	5.9494-7074	Sítio Bonita
45	Maria Camela da Silva	8.3102.1593	Rafael
46	Adriana Maria da Silva	99262-0817	BORBA/CAFEIRA
47	Adriana Maria da Silva	8194198-9380	BORBA
48	Adriana Maria da Silva	99054354	BORBA
49	Adriana Maria da Silva	986140045	FEC
50	Adriana Maria da Silva	99589-9899	BORBA
51	Adriana Maria da Silva	9996567653	Itauna
52	Adriana Maria da Silva	99121-8557	
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			

PMDR CARUARU		Caruaru	
38	Elisandra Rosa da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
39	Elisandra Rosa da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
40	Elisandra Rosa da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
41	Maria José da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
42	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
43	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
44	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
45	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
46	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
47	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
48	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
49	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
50	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
51	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
52	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
53	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
54	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
55	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
56	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
57	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
58	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
59	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
60	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL
61	Erica Maria da Silva	93737774	MST LAGO AZUL

PMDR CARUARU		Caruaru	
62	MARIZETE MA DA SILVA	973394987	SÍTIO BORBA
63	MARIZETE MA DA SILVA	973394987	SÍTIO BORBA
64	ADRIANA JOSEFA DA SILVA	9424-6224	BORBA
65	EVERTON JOSE DA SILVA	9424-6224	BORBA
66	ALICE GENILDA DA SILVA	9424-6224	BORBA
67	DANIEL JOSE DA SILVA	9424-6224	BORBA
68	MICHAEL JOSE DA SILVA	9424-6224	BORBA
69	EDMILSON JOSE DA SILVA	9424-6224	BORBA
70	JANAILA VITORIA DO NASCIMENTO	9375-6464	BORBA
71	MARLEY M CARACANTE SILVA	9199-1543	VILA RAFAEL
72	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
73	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
74	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
75	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
76	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
77	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
78	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
79	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
80	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
81	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
82	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
83	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
84	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA
85	PAULA ROYANNE DA SILVA	9199-1543	BORBA

PMDR
CARUARU

TELEFONE

ENTIDADE

LOCAL

38	Maria Goretti da Silva	9 912 24 49 87		Sítio Boa Vista
39	Graciele Martins da Silva			1 1
40	Lucio Almeida da Silva	9 923 30 29 2		1 1 1
41	Maria da Conceição da Silva			1 1 1
42	Maria da Conceição da Silva	9 942 27 88 27		Sítio Contenda
43	Alcegaire da Silva			Sítio Contenda
44	Mateus Gomes da Silva	9-946 20 38 4		1 1 1
45	Yanivalva Gomes Figueira			1 1 1
46	Francisca Maria de Souza Neto	9329-2660		1 1 1
47	Luiz José da Silva	8150 89 96	CAIXA VERDE	S. dos Bois
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				

Terceiro distrito (30/01/2023) - Consulta Pública

CARUARU

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Plano Municipal de Desenvolvimento Rural | Consulta Pública

Data: 30/01/2023 Local: 3º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Maria Silveira da Silva		8225-1071	Antas
2	Marimar Maria Silva Valente		9257-5560	Goquim
3	Yvanete Maria da Silva		9 9196-7651	Sítio Antas
4	Maria Jose da Silva			Antas
5	Maria Gerardi da Silva	082.168.601.00	8952-0242	Sítio Seta Velha
6	Marcelo Marques Alves	061.919.694.49	9717-1320	Guaculva
7	Guilherme Gil da Silva		9113-1055	Sítio Seta Velha Lago do
8	Alcides da Silva		9113-1055	Sítio Seta Velha Lago do
9	Paulo Roberto da Silva	801.604.944.44	9209-5856	Boa Vista
10	Regina Santos da Silva	106.442.344.23	99440.4019	SPM
11	Luiz da Silva	077.912.064.81	99117.2275	Associação São João
12	Filipe José da Silva	095.062.001.16	9 8130 89 96	Associação São João
13	Elas da Silva	901.119.824.22	99244.3835	REDE AGRICULTURA
14	João da Silva	02253544-60	982423134	Sítio Caldeiras 3º
15	João da Silva		97198606	Serra das Pontas
16	Adriana da Silva			Associação São João
17	Regina Santos da Silva			SPM
18	Paulo Roberto da Silva			Boa Vista
19	Regina Santos da Silva			SPM
20	Thayana M. de Moraes Santos			SPM

CARUARU



	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	William Kelly da Silva	078-756 1546	99189-4965	ATIVEN
2	Marina da Costa Silva		99314-1151	RIACHO VEADO
3	Silvia Maria Romena	010 197 24-24	99339-6044	Serra Velha
4	William Ailton da Silva		995097587	Serra Velha
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

Quarto distrito (31/01/2023) – Consulta Pública

CARUARU



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Plano Municipal de Desenvolvimento Rural | Consulta Pública

Data: 31/01/2023 Local: 4º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Carolina Silva Costa	044 9242474	993702739	Sítio Xique Xique
2	Rosamaria da Silva Alencar	092 538274-05	8123-8878	Sítio Carolina Alencar
3	Mariza Adriana da Silva Santos	081-996-8644	98260-0637	Sítio Cacimba
4	João Paulo da Silva	113.035.664-78	9622-1174	LAGO DO CEIRO
5	Jose Luis da Silva	037661434-9981	982220	LAGO DO CEIRO
6	Mariza Jose de Carvalho	310-657-544-04	81-98894-1861	Sindicato Prod. Rurais
7	Maria Izabel da Silva	0130 78 5848	997404329	
8	Valeria Regina da Silva		9514 8374	NINA LIBERTO
9	MONALMEIDA VSMV		8350 6377	LACON DO ERL
10	Marta Maria da SILVA		982034183	Carapaceiro
11	Sora Paula da Silva Santa		8160-0637	Sítio Carolina
12	Maria da Silva			
13	Agustina Farias de Souza	820 82290477	99711 2005	Xique Xique
14	João Roberto de Silva	092 1144 30491	993850127	ST. FERRETE DAS BOIS
15	João Paulo da Silva	77523513472	99122 2009	Xique Xique
16	João Paulo da Silva		984784900	Carapaceiro
17	Marta Maria da Silva		982034183	Carapaceiro
18	Marta Maria da Silva		98160 8870	Carapaceiro
19	Fernando da Silva			
20	Emilides Vancellas Pinheiro	012-2112847	91821370	Sítio Carolina

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Aparecida Maria da Silva	095483 924 29	99890-0161	Silva Xique Xique
2	Jose Ezequiel Adriano da Silva	033609194 08	99890-0161	Silva Xique Xique
3	Edson José da Silva	418 586 1768		Silva Xique Xique
4	Jose Antonio de Lima	239-020.354.04	99386.44 03	XIQUE XIQUE
5	MARISEL APARECIDA DE ARAUJO SILVA	051 852 2844	99395 3530	XIQUE XIQUE
6	Marcelino da Silva			
7	Antonio (Zé)			Secretaria RGS
8	Jose Joao da Silva	98975.6283		
9	Flaviana Mendes			
10	Rafael Nelson			
11	Motus Henrique Faria			
12	Edson Henrique R. de Goulart			
13	ROSALENE ALVES DA SILVA	992654730		SPH
14	Renata Muniz de Jesus	0795127406		SPH Xa
15	Mirael Vazconcelos de Oliveira	982037770		Xique
16	Maria Jose da Silva Maciel	844 91954487	99176-0402	Silva Xique
17	Jose Carlos Ribeiro de Souza	249621634 49	99176-0402	Silva Xique
18	Edson José da Silva	00226.3108	9185.8885	SDR
19	Edson José da Silva	858 136 13404	081 94314-8951	SDR
20	Marlene Josefa da Silva	97727497	83 862545	Xique
21	Edson José da Silva			Xique
22	Edson José da Silva		8260 9008	Xique
23	Edson José da Silva	007212 508-01	99238 9223	XIQUE
24	Jose Miguel Lima do Jr			SDR
25	Edson José da Silva	02570199443	99102 0234	Xique

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Renata Muniz de Jesus	3111408 48	99608-3157	Xique
2	Edson José da Silva			
3	Edson José da Silva		99176-0402	
4	Edson José da Silva		99176-0402	
5	Edson José da Silva		99176-0402	
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Plano Municipal de Desenvolvimento Rural | Consulta Pública

Data: 31 / 01 / 2023 Local: 4º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Maria Aguiar da Silva	-	-	
2	Margarida Maria Augusto Silva		8423-8378	Beneditina
3	Marcia Geste de Silva	306.133.284-50	71.02.56-42	Sítio Lagoa do Cedro
4	Glennys Geste de Silva	807-074.08-49		Fazenda do Cedro
5	Silviana dos Santos Silva	0876626450	98884474	Capelinha
6	Edson dos Santos Silva	535.812324-91	84117325	SPR Caracuru
7	Madson Nunes de Azevedo	901.129.034-37	9.83506157	Xique Xique
8	Glennys Geste de Silva	08.542.64-04	8350-6157	Rocha do Fumo
9	Maria Conceição	079.816.838-67	9240557	Maria Liberato
10	Maria Geste de Silva	067.15.305.918	9.833.3366	Projeto Liberato
11	Maria Veneza Brito de Azevedo		9.9181.1399	Lagoa do Exu
12	Maria dos Prazeres Silva de Brito	087.409.374-19	9.83506157	Maria Clara
13	Maria de Fátima Pinheiro Vasconcelos	089944939133		
14	Marcel Joaquim de Nascimento	081994939133		
15	Maria Aparecida da Silva	081994939133		
16	Jane de Azevedo S. Sampaio	124.637.428-5	99307.2309	Xicuru
17	Edson Almeida de Azevedo	315613437450	3.115.4115	CRAS Xicuru
18	Kimcomy C.S. Torres	81992690523	95308484-26	CRAS Xicuru
19	VALMIR DE OLIVEIRA DE CASTRO	05400703937	8879159-1383	CRAS Xicuru
20	Domila de Azevedo Sampaio	-	98330-3903	CRAS Xicuru

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Plano Municipal de Desenvolvimento Rural | Consulta Pública

Data: 31 / 01 / 2023 Local: 4º Distrito

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Raimundo Francisco de Oliveira		97178-2772	SPR
2	Edilson Geste de Silva			
3	Edilson Roman Cardozo	678951828-20	982084125	Japlelândia
4	Severino Viana dos Santos		98928-9929	Fazenda do Cedro
5	Filipe de Azevedo Silva	095.062.004-16	8130.8996	FAZENDA VERDELORES
6	Rosângela Gloria da Silva	081994939133	92235526	Xicuru 2º
7	Isa Clara Vilanova Nascimento	027.605.784-40	993228599	Amorimbanda
8	Márcio Oliveira do Nascimento		99603.6476	Marcelo do
9	Agostinho de Azevedo	737.245.417	49399603	6476 Marcelo do
10	Maria Fátima Sampaio de Azevedo			Sítio Xicuru
11	Maria Silvana da Silva		9.71158137	Sítio Xicuru
12	Regina Santos da Silva	106.442.394-23	99440-4019	SPM
13	Rosa Maria Carlos Francisco de Azevedo	154.620.644-87	(81) 99696-4177	SPM
14	João Roberto de Azevedo		08192085511	Roberto
15	Glennys Geste de Silva		89551539	Capelinha
16	Elisavete dos Santos Silva			Sítio do Barão
17	João Carlos da Silva	681.707.504-75	99219-4364	Sítio do Barão
18	João Carlos da Silva	820.993.604-27	992642357	Sítio do Barão
19	João Carlos da Silva	044.981.20497	99213.6228	SDR
20	Valéria de Azevedo S. Sampaio			SDR
21	Hannah Maria Sampaio de Azevedo	069695713-03	993325930	SEPLAG
22	Rosângela da Silva			SDR
23	João Carlos da Silva	085.700.894-33		
24	Fernando Carlos da Silva	90115520406		
25	Maria de Fátima dos Santos			

I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural (07/03/2023)

CARUARU

Caruaru

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural

Data: ____/____/____ Local: _____

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Silvia Regina Cabral da Silva	406.307.554-85	(81) 9.046.31794	Sítio Pau Santo
2	João Manoel de Souza	544.633.981311	994710024	ST. Gato Fundo
3	Manoelino Adon	496191.89472	81-9-9382-052	AMCA
4	Filipe José da Silva	095.082.004.16	81 98130 89.46	CARUARU
5	Paula Apia Lopes da Silva			CARUARU
6	João Marcos Silva da Silva	07219357407	87 994432268	CARUARU
7	João Bezerra F. E. F. F.	00969393428	99641647	CARUARU
8	Evandro F. C. F. F.	7410134734	8835412.61468	
9	Valter José da Silva	012.792.58432		
10	MANOEL SEBASTIÃO DO SANTO	0		
11	JOSE LIMA N. SILVA	075.265.274	81-9-9382-052	
12	HELENO SEVERINO DA SILVA	079.643.82416	7.7845.9111	
13	Edmundo Gomes da Silva	010.241.037.33	9.9695-2875	
14	Maria Aparecida Gomes da Silva	082-233-7164-35	9.8845-2387	
15	JOÃO CARLOS DA SILVA	082.103.3448	9.7364-6380	
16	JOÃO CARLOS DA SILVA	092.545894	99630 0101	SELOP
17	JOSE LUIZ DE LIMA FILHO		61.823.7370	
18	João Francisco Barbo	0885195544	81.97209939	Case Caruaru
19	João Carlos da Silva	112.207.99472	81.9720-0190	Talento
20	Shirley de Mello da Silva Dufreim		81450131	

CARUARU

Caruaru

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	SEBASTIÃO ANTONIO PEREIRA			
2	Sebastião do Bom Jesus		9-9196-7651	Boêmio do Jesus
3	Miguel Severino da Silva			
4	Teodoro Manoel da Silva		9145-6662	
5	Genilson Gomes da Silva		99114 5320	ASSOCIAÇÃO MURICÓ
6	Alcides Gomes da Silva		99104 7348	
7	Adriana Herminio da Silva	011360.92680	99964-0708	SEGOV 9.9159-5360
8	Osvaldo HENRIQUE DE OLIVEIRA CORDEIRO			
9	Antônio Santo da Silva	021.842.68477	99471614	
10	Paulo Roberto da Silva	009.267.954	89416.9350	
11	Elisângela Farias da Silva	04600358430		
12	JOÃO CARLOS DA SILVA		99670-9900	- CEFCA
13	JOÃO CARLOS DA SILVA	995884434		
14	JOÃO CARLOS DA SILVA	94		
15	JOÃO CARLOS DA SILVA	94828516		
16	Manoel Gomes da Silva	994091039		
17	JOÃO CARLOS DA SILVA	9914062		
18	JOÃO CARLOS DA SILVA	996188345		
19	JOÃO CARLOS DA SILVA			
20	JOÃO CARLOS DA SILVA	993042412		
21	JOÃO CARLOS DA SILVA			
22	JOÃO CARLOS DA SILVA	97025399		LRT
23	JOÃO CARLOS DA SILVA	01609010609	8199858-7128	RESIDENCIAL JARDIM'S BOM
24	JOÃO CARLOS DA SILVA	041177154/53	8155563434	
25	JOÃO CARLOS DA SILVA	03221448423	182230202	

CARUARU

Caruaru

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Valter Augusto de Sa	011.748.444-0	99885423	
2	Adriana Pereira de Sa	0566730468	99995-8216	
3	Adriana Vilela	038-543	99805-9415	
4	Adriana B. das. Gomes	038.543.074-02	9.0199-4483	
5	Adriana Gomes da Silva	106.442.3443	994404019	
6	Adriana Gomes da Silva	179.201.3043	99687345	SPN
7	Adriana Gomes da Silva	270052864-20	992294184	SPN
8	Adriana Gomes da Silva	6023235420	8195575960	SPN
9	Adriana Gomes da Silva	03595327489		
10	Adriana Gomes da Silva	62800981415	81992070441	MU
11	Adriana Gomes da Silva	022.444.844	81.993830132	
12	Adriana Gomes da Silva	715.331159.80	81.99339-4339	
13	Adriana Gomes da Silva			
14	Adriana Gomes da Silva	012.10.1.99426(81)	994729289	ALCA
15	Adriana Gomes da Silva		(81)99277.1438	AMTC
16	Adriana Gomes da Silva			
17	Adriana Gomes da Silva			
18	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
19	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
20	Adriana Gomes da Silva	076.078.844-30		BOBTA
21	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
22	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
23	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
24	Adriana Gomes da Silva			BOBTA
25	Adriana Gomes da Silva	152.603.934-69		BOBTA (Lagoinha Pólen)

SK

CARUARU

Caruaru

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Adriana Gomes da Silva			Lagoa Vermelha 2º DN
2	Adriana Gomes da Silva			Aracaju
3	Adriana Gomes da Silva			Aracaju
4	Adriana Gomes da Silva			SDR
5	Adriana Gomes da Silva			SDR
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

CARUARU

Caruaru

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural

Data: ____/____/____ Local: _____

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Guilherme Janela dos Santos	710.248.094-63	81.99469-0635	Sítio Pau-Santo
2	Guilherme Janela da Silva	701.900.824-02	81.99420-3000	Sítio Pau-Santo
3	Guilherme Janela da Silva	701.245.024-08	81.991848448	Sítio Janela da Silva
4	Jose Nasser	64.004.197-88	81.94491120	CAURIC
5	Sebastião Ribeiro de Silva	009.431.054-80	9.95036564	CANHAM
6	Therese Javiera de Silva	814.790.774-91	81.510511	Ass. José Liberato
7	Guilherme Janela da Silva	900.425.574-59	9433-9961	CAURIC
8	Guilherme Janela da Silva	774.251.264-94	9.982-3169	CAURIC
9	Guilherme Janela da Silva	077.982.064-93	9913-3235	Sítio Villa
10	Guilherme Janela da Silva	007.751.584-61	8192-2424	Assoc. Salgado
11	Guilherme Janela da Silva	082.753.554-60	9119-8606	Sítio dos Santos
12	Guilherme Janela da Silva	471.493.004-59	99838-5730	OAB
13	Guilherme Janela da Silva		9767-5722	Assoc. Xiquê
14	Guilherme Janela da Silva		9335-4184	Sítio Santo
15	Guilherme Janela da Silva	083.805.428-66	9120.8348	Pau-Santo
16	Guilherme Janela da Silva	110.362.534-40	81.99238-1726	
17	Guilherme Janela da Silva		8929.1293	CAURIC
18	Guilherme Janela da Silva	088.112.744-66	9988.9021	
19	Guilherme Janela da Silva	026.243.284-00	3.86.8834	Sítio Antares
20	Guilherme Janela da Silva	034.787.564-59	982509595	Sítio Santa Vinda

CARUARU

Caruaru

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Guilherme Janela da Silva	09315534445		Sítio Antares
2	Joel Nasser da Silva	984.191.944-00	9596.2658	STAVIA
3	Guilherme Janela da Silva	99509.8871	02.07.5871	STAVIA
4	Guilherme Janela da Silva	99268.8076		Sítio CRAIBERAS
5	Guilherme Janela da Silva	003.662.284-61	9.265-1336	CAURIC
6	Guilherme Janela da Silva	940.610.744-34	953.2416.45	RES. D. C. L. D. T.
7	Guilherme Janela da Silva	9.92041136	89294441404	Assoc. Be. Teresa
8	Guilherme Janela da Silva	9.81.8712.8534	98348447344	Assoc. B. Fernandes
9	Guilherme Janela da Silva			Assoc. Be. Teresa
10	Guilherme Janela da Silva	9.9315.3500		Assoc. Be. Teresa
11	Guilherme Janela da Silva	859.262.994-20	81.99304-1125	Sec. Agricultura CHA GRAMA
12	Guilherme Janela da Silva	012.420.244-03	81.99288-59	Sítio Xiquê
13	Guilherme Janela da Silva	084.154.620-01	81.99696-1177	S.D.M.
14	Guilherme Janela da Silva	094.438.235	81.9941162	Sítio - CAURIC
15	Guilherme Janela da Silva	99508.60.0034	953.08.9411	STAVIA
16	Guilherme Janela da Silva	81.9656.4653	594.049.074-00	STAVIA
17	Guilherme Janela da Silva	03.180.224-00	81.99520-1517	SPN
18	Guilherme Janela da Silva	012.214.81-39	91821740	CAURIC
19	Guilherme Janela da Silva			
20	Guilherme Janela da Silva	052.212.114-37	99679-3182	Sec. GOVERNO
21	Guilherme Janela da Silva	99509.144-01	9362.0811	Sítio da Fumaça
22	Guilherme Janela da Silva		9269.0811	Sítio da Fumaça
23	Guilherme Janela da Silva			Sítio Santa
24	Guilherme Janela da Silva			Sítio BORSA
25	Joel Nasser			

CARUARU

Caruaru

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Miguel José			
2	Roberto Augusto R. da Silva			SDR
3	Mauro da Silva R. da Silva			
4	Roberto da Silva			SDR
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				

CARUARU

Caruaru

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL
I Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural

Data: ____/____/____ Local: _____

PARTICIPANTES

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Maria Cláudia Pereira da Silva	066.589.8140	9.9808.2341	Sítio Pau Santo
2	Miriam Maria da Silva	342.821.68193	99337.6584	Sítio Pau Santo
3	JOSEILDO	009.934.1401	99415.1806	RAFAEL
4	MARCEL DOMINGOS DOS SANTOS	057.303.8818	99415.1806	RAFAEL
5	AMARIL FERREIRA FERREIRA LIMA	090.982.0740	99845.17535	RAFAEL
6	HELENA DOMINGOS DA SILVA	47.800.263453	99116.5663	RAFAEL
7	JONATHAN FERREIRA DE ARRUDA	0343.638415	9966.93876	CARAPITOS
8	JOSE EDINO LIMA DA SILVA	5352.933937	9981897424	RAFAEL
9	KENNEDY RANGS DA SILVA	530.71231468	99415.1806	RAFAEL
10	Fernando Fátima da Silva	539.600.83453	9.8964.8483	PNC
11	Fabio Roberto da Silva	413.105.184.59	99193.2937	Sítio Pau Santo
12	Emanuel Jacinto Gomes da Silva	708.322.114.01	99139.9308	Sítio Pau Santo
13	Thiago Roberto dos Santos	085.211.254.89	98163.0249	Sítio Pau Santo
14	Guilherme Brandão Alves da Silva	140.882.851-28	(81) 99268-2140	Sítio Agreste Pau - Santo
15	Miriam Vasconcelos de Oliveira	179.265.167-20	991982037770	Xicari
16	João da Silva	124.337.644.91		Tunapi
17	Simão da Silva	065.483.934-31	99308.1360	Tunapi
18	João Roberto da Silva			
19				
20	656.735.571.34			

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	João Paulo de S.	018.818.514-31	81.911.09-2916	Santa
2	Edilei Paulo Assis Pereira da Silva	101.610.004-42	996830284	CEPEST Regional Caruaru
3	João Paulo de S.	843.293.031-49	7.995.98.11	" "
4	João Paulo de S.	438.185.404.10	8.9415-2228	" "
5	Marcelo Lucinda da Silva Pereira	01.985.727.41	9.82.04-91-84	Silva Antas
6	Marcelo Lucinda da Silva	54	9.82.04-91-84	Silva Antas
7	Edilei Paulo de S.		9.82.04-91-84	Silva Antas
8	Silvana Gomes de S.		9.82-98.31-30	Silva Antas
9	João Paulo de S.	058.97.273.46	9.9338.6818	Silva Antas
10	Helise Jomais de O. S. Moraes	077.191.791.55	5.9188-8381	Silva Antas
11	Indira Silva	080.553.211.16	9.9286.1988	SEPLAG
12	João Paulo de S.	082.449.934.48	9.9342-0095	SEPLAG
13	João Paulo de S.	0696957.1808	9.9932.5930	SEPLAG
14	João Paulo de S.	339.200.554.24	9.84.45222	Caruaru
15	SILVANA CYNTHIA THOMAS NUNES	023.404.904.03	9.9934-1390	Caruaru
16	João Paulo de S.		9.9938.6383	Silva Antas
17	Marcelo Lucinda da Silva	012.072.984.84	9.9140.4859	Silva Antas
18	Marcelo Lucinda da Silva	201.609.034.21	9.9350.6151	Silva Antas
19	Marcelo Lucinda da Silva	018.942.614.01		Silva Antas
20	Marcelo Lucinda da Silva	077.429.374.01		Silva Antas
21	Marcelo Lucinda da Silva	012.072.984.84	9.9140.4859	Silva Antas
22	Marcelo Lucinda da Silva	627.201.244.15	9.9293.6882	Xique-Xique
23	Marcelo Lucinda da Silva	9.9293.6882		Xique-Xique
24	Marcelo Lucinda da Silva	627.201.244.15	9.9293.6882	Xique-Xique
25	Marcelo Lucinda da Silva	223.457.364.63	9.9265.7665	Xique-Xique

	NOME	CPF	TELEFONE	ÓRGÃO/ENTIDADE
1	Marcelo Lucinda da Silva	70.800.754.06	819.370.9733	Caruaru
2	João Paulo de S.	112.378.594-18	9.9589.4899	Caruaru
3	Marcelo Lucinda da Silva	109.621.134.02	9.8905.3155	Silva Antas
4	João Paulo de S.	241.821.454.60	9.9788-4008	Silva Antas
5	Marcelo Lucinda da Silva			Silva Antas
6	Marcelo Lucinda da Silva			Silva Antas
7	Marcelo Lucinda da Silva			Silva Antas
8	Marcelo Lucinda da Silva			Silva Antas
9	Marcelo Lucinda da Silva	012.992.831.35	9.8999.1852	Silva Antas
10	Marcelo Lucinda da Silva		9.9339-4988	Silva Antas
11	Marcelo Lucinda da Silva	032.557.794.84		Silva Antas
12	Marcelo Lucinda da Silva	015.072.984.84	9.9286.1988	Silva Antas
13	Marcelo Lucinda da Silva	352.603.704.18	9.9233.0092	Silva Antas
14	Marcelo Lucinda da Silva	148.841.654.49	9.9234.5224	Silva Antas
15	Marcelo Lucinda da Silva	718.067.789.91	9.8906.3210	Silva Antas
16	Marcelo Lucinda da Silva	002.701.514.53	9.9311.7219	Silva Antas
17	Marcelo Lucinda da Silva	831.981.654.49		Silva Antas
18	Marcelo Lucinda da Silva	247.601.133.49	9.9469.0478	Silva Antas
19	Marcelo Lucinda da Silva	267.811.734.68	9.9202.6488	Silva Antas
20	Marcelo Lucinda da Silva		9.9204-1811	Silva Antas
21	Marcelo Lucinda da Silva	677.455.014.44	9.9837.7781	Silva Antas
22				
23				
24				
25				

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural que aprova este Plano Municipal de Desenvolvimento

Conselho Municipal Unificado de Desenvolvimento Rural Sustentável de Caruaru.



Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Conselho Municipal Unificado de Desenvolvimento Rural Sustentável de Caruaru, para apresentação do plano de desenvolvimento rural de Caruaru, realizada no dia 29 de março de 2023 às 9 horas da manhã no Sindicato Rural -Caruaru-PE.

Presidente do conselho Paulo Augusto abriu a reunião falando sobre a importância do plano de desenvolvimento rural para os conselheiros e para a agricultura familiar de Caruaru, em seguida abriu a fala para a Senhora Thayanna Medeiros, que foi a pessoa responsável pela secretária de desenvolvimento rural de Caruaru, para apresentar o plano de desenvolvimento rural de Caruaru para os conselheiros presentes na reunião. A senhora Thayanna Medeiros iniciou sua fala apresentando um resgate das oficinas ocorrida nos quatros distritos de Caruaru, do qual deu origem ao plano de desenvolvimento rural apresentou as demandas e propostas apresentada pelos agricultores de cada distrito, em seguida a senhora Thayanna Medeiros apresentou as demandas e metas a serem cumpridas dentro do plano. Nesse momento o conselheiro Gilberto pediu a palavra para intervir, sobre o orçamento e se a secretária de desenvolvimento rural teria os orçamentos para que as metas apresentadas no plano fossem cumpridas, em seguida o secretário executivo Wesley respondeu que o plano de desenvolvimento rural é a ferramenta que irá possibilitar que a secretária de desenvolvimento rural possa ter orçamentos e buscar recursos e projetos nas esferas estadual e federal. Após essa fala a Senhora Thayanna continuou apresentando o plano no qual foi abordado o tema sobre infraestrutura: recuperação de estradas, iluminação públicas e segurança, no decorrer da apresentação desse tema o conselheiro Janiclécio da comunidade do Murici pediu a palavra para contribuir com a solicitação que haja a fiscalização pelos os órgão competentes da padronização das estradas para que não haja conflitos entres empresários do ramo de água natural e agricultores, pois segundo o conselheiro estreitamento das estradas é causada pelos empresários. Após a essa fala a senhora Thayanna Medeiros disse q iria pontuare anotar cada sugestão mencionada pelas lideranças do conselho. Em seguida a bordou o tema acesso a água que é de grande relevância para todos os distritos de Caruaru, no qual foi discutido cisternas, limpezas de barreiros, caminhão pipa, perfurações de poços, nesse tema o conselheiro Gilberto pediu a palavra para sugerir que fosse feita barragens que comportassem grandes capacidades de água, mais uma vez o secretário executivo Wesley argumentou que as grandes barragens inviabiliza a distribuição de água na zona rural, por dois motivos: o primeiro é que se tem um gasto alto para se contruir as barragens nesse porte e o segundo terá gasto com carros pipas para fazer a locomoção dessa água, o presidente do conselho também pediu a palavra para relembrar que as grandes barragens sempre são feitas nas terras de fazendeiros e que depois de feitas boa parte dos agricultores familiares não tem acesso a essa água, e por esse motivo, não é viável as contrições de grandes barragens, o secretário Wesley pediu a palavra para pontuar as questões relacionadas a perfurações de poços artesianos e suas perfurações, tendo em vista que não é em toda área que dá água potável para consumo humano. Continuando com a apresentação a senhora Thayanna Medeiros apresentou o tema Produção rural e fortalecimento da agricultura familia, esse tema tem relevância pois trata diretamente com produção e comercialização da agricultura familiar, e os programas que são desenvolvidos na secretária de desenvolvimento rural é programas institucionais como o PAA e o PNAE, durante a apresentação desse tema não houve questionamentos por parte dos conselheiros. E por fim a Senhora Thayanna Medeiros apresentou o tema sobre Desenvolvimento Socioeconômico Rural, citando ampliações de projetos na área da agroecologia e turismo rural, segurança, construção de áreas de lazer e cultura nas zonas rurais. Após a essa apresentação o presidente do conselho de desenvolvimento rural pediu a palavra para consultar se os conselheiros estavam de acordo ou não sobre o plano de desenvolvimento rural, sem demais duvidas e sugestões dos conselheiros, houve a aprovação do plano de desenvolvimento rural de Caruaru. Sem nenhuma objeção por parte dos conselheiro o presidente agradeceu a todos presentes e encerrou a reunião.

Jan Grande

**Conselho Municipal Unificado de Desenvolvimento
Rural Sustentável de Caruaru.**



NOME	CPF
Cláudio Brasileiro de Azevedo	045.096.774-56
João Henrique da Silva	007.707.514-58
Evandro Ferreira Cândido	883540614-68
José Augusto da Silva	226.308.304-97
Sergio Sandoval de Santa Silva	899-202/899-99
Paulo Augusto Martins da Silva	072.134.884-06